ANNO XLIV. NUMERO 201. QUARTA FEIRA 2 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible]

Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por quatro mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua-Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Raymundo Nonato card.
1 Terça. S. Egidio ab., S. Josué e Gedeão.
2 Quarta. S. Concordio e Menalipo mm.
3 Quinta. S. Eufemia v. m., S. Sandalo m.
4 Sexta. S. Rosa de Viterbo, S. Candida.
5 Sab. S. Antonio m., S. Arconcio.
6 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Relação nominal dos officiaes e praças mortos, feridos e contusos no combate da madrugada de 15 do corrente.

(Continuação.)

31º corpo de voluntarios.

Mortos: alferes José Christino de Calazans Rodrigues; soldado Henrique Pereira da Silva.

Ferido: 2º sargento Antero Silveira de Alencar.

Contuso: soldado Manoel Francisco Gomes.

38º dito.

Mortos: alferes Vicente da Silveira Goulart; forriel Luiz Roberto de Oliveira; cabo Manoel Vicente dos Santos; anspeçada Joaquim Pedro Monteiro; soldados João Antonio de Souza 2º, Manoel Izidro dos Passos, Augusto Francisco, Carlos Torquarto Ribeiro e Domingos José Lopes.

Feridos: tenente José Antonio dos Santos Cavalcante; 2º sargento Filomeno Pereira Collares; cabos Manoel Ignacio da Silva, Innocencio Bispo de Maria, Manoel Antonio Reposto e José Rodrigues Pinheiro; anspeçadas José Joaquim do Nascimento e Jorge Francisco da Costa; soldados Antonio José da Silva, José Pereira dos Santos, Moysés Jeronimo de Carvalho, Antonio de Loureza, Antonio Pereira do Valle, Manoel José da Luz, Antonio Ferreira Penna, Camillo José da Costa, João Antonio Braz, Alexandre Bezerra de Menezes, Francisco Marcellino Bernardo, Manoel da Costa Pinheiro, José Manoel dos Anjos, João Luiz Conto, Manoel Duarte da Silva, Pedro Pereira, Miguel Izidro de Moraes, José Valentim do Nascimento, Francisco Ferreira, Manoel Joaquim Nunes, José Pedro de Cerqueira, José Pedro Rodrigues, Clemente Mathias de Figueiredo, Manoel Francisco Barbosa, Luciano de Oliveira, João Antonio Pereira.

Contusos: tenente-coronel Domingos José Freire de Carvalho; soldados José Luthero, Manoel José Constantino, Ricardo Clemente Paz, Manoel Joaquim Seridó, José Damião, José Manoel.

39º corpo de voluntarios da patria.

Mortos: alferes Joaquim José Reis; segundos sargentos Francisco de Souza Ramos, Ildefonso Rodrigues da Costa; cabos Marcolino Rodrigues de Souza Pinto, Joaquim Francisco da Silva, Luiz Francisco, João Flores Dias; anspeçadas Manoel Vicente de Brito, Faustino de Paula; soldados Francisco Gomes de Azevedo, Hygino José de Macedo, Albino Gomes de Mello, João Pereira da Silva, Augusto Jacintho Pereira, Lucio Ferreira da Penha, Estevão Cardoso dos Santos, Constancio José de Oliveira, Joaquim Rodrigues Dias, José Augusto Arnaut, Marcolino dos Santos, Benedicto Alves França, José Francisco, João Paulo Virginio, Eustario Figueiredo de Souza, Luiz Felix da Silva, João Ferreira Cabo-Verde; corneta-mór Manoel José da Fonseca.

Feridos: major Antonio José Pereira Junior; capitão mandante João Teixeira Guimarães; capitães Jeronymo José de Rezende Junior, Luiz Antonio Machado Rosa, Valencio Moreira da Silva; tenente Casimiro José de Oliveira Junior; alferes Manoel Carneiro de Barros, Henrique José do Carmo; sargento-ajudante Victoriano de Souza Rocha; primeiros sargentos Francisco Alves de Oliveira Gaiato, João José Pinheiro; segundos sargentos Pedro Paulino de Oliveira, Manoel José de Brito; cabos José Januario, Severiano Só, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, João Bernardo Corrêa, Laurindo Nery da Cruz, João Alves de Souza; anspeçadas Gustavo Caimaan, João Exaltação do Nascimento, Joaquim Tibero Pereira da Silva, Manoel Antonio de Campos, João Capistrano, Januario Henriques de Araujo, Manoel Lopes Lyra, Francisco de Assis Carneiro, Lourenço Paulo dos Santos, Antonio Francisco Carneiro, Pedro Ignacio de Souza, Laurindo Francisco Sombra: soldados Gregorio Ferreira de Miranda, Tertuliano Pereira da Silva, Miguel Fernandes do Nascimento, João Francisco de Amorim, Henrique José dos Santos, Zeferino Soares da Silva, Maximiano Candido da Silva Ramos, Luiz de Castro de Oliveira, João Claudio dos Santos, Narciso Francisco, Albino Nunes de Mello, João Francisco de Souza, João do Espirito Santo, José Francisco de Paula, Emydio Gomes de Oliveira, Domingos Dantas, Casimiro Gonçalves das Flores, Francisco Militão, Antonio Pereira Leite, Torquato Joaquim Gonçalves, Pedro Antonio da Rocha, Cosme José Moreira José Domingues dos Santos, Antonio José Cyrillo de Sant'Anna, Valentim Lopes da Silva, Manoel Gonçalves Rodrigues, José Maria, Rozendo Wenceslão de Souza, Miguel da Silva Lima, José Francisco Guimarães, Joaquim Candido de Carvalho, Polycarpo José de Souza, Antonio Manoel da Silva, Amaro Ferreira de Mello, Leopoldo dos Anjos Pimentel, Evaristo Brandão, Luiz Antonio dos Santos, Manoel Bezerra Leite, Narciso Francisco de Oliveira, Paulo José dos Santos, João Baptista Damasceno, Antonio de Queiroz, Luiz Vieira da Silva, Francisco Ignacio de Souza, Miguel Lopes da Silva, Antonio Thomaz de Aquino, Martim Macedo Cabral, José Teixeira dos Santos, José Alexandre da Silva, Manoel José de Góes, Benedicto Bacellar Manoel Tiburcio de Menezes, João Francisco de Lemos, Messias Pereira do Nascimento, Roberto José Pinto e Victorino Antonio de Castro.

Contusos: tenente Augusto Diniz Gonçalves: alferes Albino Brodt, José Antonio Ignacio de Oliveira, José Joaquim C. de Moraes; 1º sargento Francisco Ferreira de Carvalho; 2º dito Faustino Flausino de Macedo; anspeçadas Manoel Ferreira de Andrade, José Pinto de Souza; soldados João Paulo Onofre de Souza, Manoel Francisco Xavier, Manoel Felippe da Gama, João Domingues Galdino, Luiz Francellino de Albuquerque, Justino José Moreira Epiphanio.

46º corpo dito.

Morto: soldado Alvino Pereira Ramos.

Feridos: cabo Manoel Venancio de Oliveira; soldados Domingos Mendes de Araujo, Eufrosino de Souza Daltro, João dos Santos, Manoel Paulino de Araujo, José Rodolpho, e José Dias da Silva.

Contusos: anspeçada Manoel Brejão; soldados Joaquim Nunes, Manoel Sabino Apollinario, Julio José Rodrigues.

50º dito.

Mortos: soldados João Antonio dos Santos, Cypriano Gomes da Silva, Carlos Thomaz Cantuaria.

Feridos: capitão Luiz Antony; 2º sargento Angelo José de Oliveira; cabo Francisco de Souza Calabaça; anspeçadas Manoel Ignacio da Silva, Manoel Francisco dos Santos; soldados Manoel Maciel de Medeiros, Manoel Lourenço, Francisco Sabino de Oliveira, Guilhermino Manoel dos Santos.

Contusos: tenente Antonio Primano Pedroza Galvão; alferes Thomaz Florencio de Mattos; soldados Faustino da Rocha, Antonio Joaquim do Nascimento.

51º dito.

Mortos: 2º sargento Antonio Francisco Pereira; cabo Manoel Damião do Nascimento; soldados Antonio Gomes de Oliveira, Aristonico Anacleto de Barros, Antonio Vicente Dias, José Luiz da Conceição, Manoel Barbosa dos Santos.

Feridos: tenente Silvestre Gonçalves Fiuza; alferes João King; cabos Daniel Mauricio de Souza, Felippe Alves de Oliveira, Manoel José de Jesus; anspeçadas Luiz Baptista da Silva, João Raymundo Nepomuceno, João de Aquino Estanislão; soldados Ignacio Luiz de Araujo, Joaquim José de Carvalho, Julio José Antonio de Moura, Manoel Felippe do Nascimento, Sudario Ignacio Pereira, Manoel Antonio da Silva, João Bezerra de Mello, Antonio Joaquim Pacheco, José Albino dos Santos, Antonio Raymundo da Silva, Joaquim Matheus Ferreira, João Lopes da Silva e Jacintho Leite Villas-Boas.

Contusos: 1º sargento José dos Passos Queiroz; segundos sargentos Sebastião de Souza Ribeiro, Luiz de França de Mendonça; cabo Estevão Bispo da Silva; soldados Antonio Mathias Ribeiro, Lino Alves Monteiro, Antonio Francisco Pereira, Elpidio Baptista de Alcantara.

Extraviados José Hilario de Souza, Bernardo Eduardo da Silva, Manoel Francisco Barbosa.

53º dito.

Mortos: alferes Henrique Felix de Dacia; 1º sargento Sergio de Mello Mourão; cabo Umbelino de Souza Pinto; soldados José Amaro da Silva e José Roberto.

Feridos: capitão fiscal Manoel Erasmo de Carvalho Moura: tenente Manoel Pereira de Souza; 1º sargento Manoel Pessoa Ferreira; cabos José Paulino da Silva, José Theotonio de Araujo; soldados José Francisco Barbosa, Theodoro José do Nascimento, Luiz de França Francisco, Ladislao Alves, Antonio Ignacio da Cunha, Gabriel José da Silva, João Bernardo Barradas de Sá, Valdevino da Conceição Mello, Belarmino Lopes de Lima, Felix José de Mello, Primo Quirino Ribeiro, Luiz Vicente da Costa, João Firmino, Francisco Dantas da Silva, Luiz Manoel do Sacramento e Manoel Antonio dos Santos.

Contusos: alferes ajudante Francisco Climaco de Salles Barbosa, e alferes João Baptista de Siqueira; 1º sargento José Francisco de Souza Leite; soldados Joaquim Manoel de Sant'Anna e Bento José Duarte.

55º dito.

Mortos: cabo, Estevão Adolpho da Fontoura; soldados, Jorge Pedro de Mattos e Primo Feliciano de Carvalho.

Feridos: alferes Manoel dos Santos Pedrosa; primeiro sargento Martiniano Pinto Cesimbra; cabos, Ildefonso Caronino Acacio Correia; anspeçadas Antonio José de Souza, Joaquim Marcellino da Silva, Garibaldi Antonio de Souza; soldados, Manoel Eduvirges Guimarães, Domingos José Dias, Francisco de Salles Ribeiro, André da Silva, Antonio José Balbino e Hygino Antonio da Silva.

Contusos: tenente Antonio Candido da Silva; cabo Luccas Arejú; soldados Francisco Furtado Pereira, Manoel Amancio e Belarmino José de Siqueira; corneta Antonio Medulla.

Extraviado: soldado Januario da Motta.

3º batalhão de infantaria.

Dia 18.—Mortos: tenente Luiz José Moraes Navarro; segundo sargento Luiz Jacintho Martins; forriel José Eleuterio de Figueirêdo; cabo Leandro José da Silva; soldados Antonio Francisco de Oliveira, Silvestre Antonio dos Santos, João da Costa Rozeira, Vicente Ferreira dos Santos, Antonio Francisco Ribeiro de Andrade, Antonio Francisco de Castro, Bello José de Mello, Manoel Ferreira Chaves, Filippe Neves da Silva, Cypriano José de Barros, José Francisco de Miranda, Victor Manoel José, Christiano do Espirito-Santo, José Raymundo Mendes, Jeronymo Pereira da Silva e Manoel José Caetano do Nascimento.

Feridos: alferes Valeriano Gonçalves Meirelles, Carlos Alberto de Miranda; segundo sargento Antonio de Souza Tosta; cabos José Luciano Francisco Gomes, Delmiro José de Oliveira, Angelo Joaquim de Oliveira, Antonio Carneiro da Silva, Antonio do Rosario, João Francisco; anspeçadas Antonio dos Santos, Manoel Florencio Gomes, João José, Gabriel José dos Santos, Salustiano Bezerra, Manoel Athanazio de Sant'Anna; soldados Eufrazio Quirino, José Faustino de Lima, Francisco Telesphoro, Manoel Nunes Gonçalves, Mariano José da Costa, Antonio Vicente Ribeiro da Silva, João Gomes da Silva, Manoel Ferreira Tavares, Vicente da Silva, José Rodrigues dos Santos, Reginaldo José dos Santos, João Malaquias dos Santos, Ignacio Bezerra de Souza, Nicoláo Nunes da Silva, Francisco Ferreira Tavares, Manoel Rodrigues de Souza, Manoel Pereira, Vicente Pinto de Mesquita, José Antonio Jeronymo, Antonio José Gonçalves, Alexandre Fernandes Santiago, Manoel Joaquim Cayana, Justino Vieira, Manoel Pedro de Jesus, Alexandrino Pedro Alves, João de Deus da Princeza, Antonio Alves dos Santos, Pedro Antonio da Ormidade, Justino Pinto Gomes da Silva, João Antonio Ferreira, José Rodrigues de Oliveira, Januario José Alves da Silva, Estevão Porto Marques, Francisco Antonio da Silva, Cyriaco Soares de Andrade, Vicente Ferreira Maciel, Antonio do Rosario, José Antonio Marianno, Manoel da Exaltação Nunes, Ignacio Nunes da Costa, Manoel Arcelino Duarte, Pedro da Costa, Egydio da Silva Pimentel, Francisco José Pompilio, Ignacio Nunes da Costa, Manoel Antonio Theodoro, Antonio José de Oliveira, Joaquim Francisco de Oliveira, Ricardo José dos Anjos, José Gabriel Dias Monteiro, Elias Pereira da Silva, Manoel José do Nascimento, Antonio Candido Pereira da Silva, José Lourenço do Nascimento, Manoel José de Lima, Ovidio Muniz, Joaquim Pereira dos Santos, Antonio Gomes de Araujo, José Pereira dos Santos, Pedro Lopes Ribeiro, José Diogo, Zeferino Gonçalves Vieira, Irineu Pires de Souza, Manoel Rodrigues Gonçalves e Fortunato João Pereira.

Contusos: alferes João Baptista Rêgo; segundo sargento Emygdio Ferreira da Cunha; forriel Antonio de Miranda Ribeiro; cabo Antonio José de Sant'Anna; soldados José Assencio de Carvalho, Antonio Severino e Manoel da Cruz.

8º dito.

Mortos: tenente Jeronymo da Fonceca Villa-Nova; alferes Manoel Fernandes da Silva, Manoel Vieira de Mello e Silva, Victorino Emilio Cabral da Silveira da Cunha Godofim; cabos Ignacio José Rodrigues, Porfirio Elesbão dos Santos; anspeçadas Jose Joaquim de Azevedo e Joaquim Ramos de Oliveira; soldados João de Barros Accioli, Trajano Ferreira da Motta, José Francisco de Oliveira, Manoel Sabino, Manoel Felippe da Silva, João Baptista de Lima, Raymundo Francisco do Nascimento Emiliano Antonio Gonçalves, José Ignacio Gomes, Silverio Raymundo da Costa, Innocencio Feliz de Azevedo, Jacintho Antonio Xavier, José Rodrigues Moreno, João de Paula Theotonio, Francisco Ribeiro da Costa, José Miguel Maneiros, Manoel Antonio de Figueirêdo, Valeriano Pereira da Silva e José Thomaz de Aquino.

Feridos: alferes Antonio Lourenço Leal e Julio Cesar dos Reis Falcão; primeiros sargentos José Saraiva de Caldas e Cosme José da Silva; segundo sargento Reinaldo Boaventura da Costa; forrieis Prudencio José da Silva Moraes e Severiano Antonio Soares, cabos José Francisco de Barros, José da Gama, Antonio Fernandes Mendes do Couto e José Domingues da Silva; anspeçadas Manoel Romão dos Santos, Camillo Bernardino do Amaral, Manoel Monteiro de Queiroz e Antonio Manoel dos Anjos; soldados João da Silva Cavalcanti, Antonio da Cruz, José Gomes das Almas, Manoel José Segondo, Izidoro José Pereira, Joaquim Maria, Domingos Antonio Balbino Ribeiro da Cunha. Antonio José da Cunha, Manoel Francisco do Rosario, José Honorato do Espirito-Santo, Joaquim Ferreira dos Santos, José Antonio Terceiro, Macrinio Joaquim José Esteves, Francisco Emygdio de Assis, Juvencio Alves dos Santos, Gabriel Pereira da Silva, Joaquim Ribeiro Francisco, Manoel Rodrigues da Cunha, Marcolino José da Silva, Bernardo Caetano de Moraes, Balbino José Venancio, Marcolino Joaquim de Oliveira, Joaquim Rodrigues dos Santos, Antonio Vicente de Souza Amaro Porto, José Cionysio Bispo, Malaquias da Motta, Raymundo José dos Santos, Manoel José Pedro, Bernardino Marques de Almeida e Bernardo dos Anjos; corneta Wenceslão José dos Reis.

Contusos: segundo sargento Antonio Coelho Sotero; cabo Manoel Antonio da Costa Mello; anspeçadas Luiz Martins de Souza, Ermindo Carneiro Bezerra de Souza e Trajano Gonçalves Protim; soldados José Luiz Telles, André Adriano de Moura, João Francisco da Silva, José Thomaz, Manoel Joaquim Gomes e Justino Mariano Cesario; corneta Constantino Leandro Barbosa.

44º dito.

Mortos: tenente Francisco Xavier de Araujo; primeiro sargento Theodoro José Bispo; forriel Antonio Barbosa de Souza Leite; cabos, Antonio Ferreira da Costa e Esequiel Carlos Augusto; anspeçadas Feliciano Gonçalves do Nascimento, José Alexandre da Silva, João Baptista Cavalcanti, e José Joaquim Gonçalves; soldados, José Antonio Pinheiro, Secundino Pereira de Souza, Martiniano José de Mello, Anastacio Domingos de Moraes, Manoel Francisco Gomes, Ignacio José dos Passos, Marcos da Silva Correia, Torquato Paulino Nogueira, Joaquim dos Passos de Oliveira e José Bispo de Espirito Santo.

Feridos: capitão Simeão Correia Lima; alferes João de Almeida Senna, Luiz Vieira Machado e Antonio Antunes de Carvalho; primeiros sargentos Antonio Pinto Ribeiro Cardoso e José Theodoro da Silva e Almeida; segundo dito Francisco das Chagas dos Reis; forriel José Antonio da Silva; cabos Manoel Eugenio da Silva, Gregorio José do Carmo, João Vieira, Bernardino José de Senna, Manoel Feraeira Lima, Epiphanio Manoel da Silva Lopes, Joaquim de Oliveira Braza e Guilherme Ferreira de Aquino; anspeçadas Antonio Manoel da Costa, Manoel José do Nascimento e Antonio José da Cunha; soldados Renovato Antonio da Paixão, Severo Pereira de Souza, Francisco Rodrigues da Fonceca, José Joaquim Moreira, Eleuterio João Barreto, Manoel Gonçalves de Oliveira, Manoel Justino Penha, Alexandre de Souza, José do Carmo, Antonio Joaquim da Silva, Manoel José Dias, José Luiz do Nascimento, Pedro Francisco Monteiro, José Antonio dos Santos, Augusto Dionizio dos Santos, Miguel Joaquim dos Santos, Manoel Francisco do Nascimento, José Francisco dos Santos, João Baptista Severino, José Soares da Silva, Alexandre da Costa Remigio, Joaquim Rodrigues da Silva, Candido Pereira de Luz, Manoel Joaquim dos Santos Terceiro, Manoel Guido Ferreira, José Francisco Alexandre, Eduardo Mendes Machado, Antonio Ferreira da Silva, Raymundo Pereira de Souza, Izidoro Teixeira da Trindade, José de Siqueira Moraes, Bento Nunes de Souza, João Felix Ramos, José de Santa Egracia, Manoel Pires Adriano, José Bandeira de Mello, Joaquim Antonio Pereira, Luiz Pedro Pereira, Francisco José do Nascimento, José Joaquim Pinto, André Lino da Silva, Vicente Ferreira Carnaúba, Sebastião Pereira dos Santos, José Alves Guido, Antonio Gomes da Silva Junior, Antonio José Joaquim, Lourenço Pereira, Julio Miguel dos Anjos e José Ayres da Silva; corneta José Francisco dos Santos.

Contusos: segundos sargentos Bonifacio Antonio Borba e Salustiano Bandeira de Mello; cabo Candido Pereira Castello-Branco; soldados Balduino Pereira do Nascimento, José Pereira Peçanha e Paulino Cardoso de Mello.

Extraviados: soldados José Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre do Nascimento.

O brigadeiro, João de Souza da Fonceca Costa, chefe do estado-maior.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 498.—Officio ao commandante do presidio de Fernando—Deixou de seguir para esse presidio a 9 do corrente, no vapor *Giquiá*, o sentenciado Manoel Ignacio de Luna Junior, por se achar doente, como informa o Dr. chefe de policia em officio n. 4137 de 10 deste mez, e que lhe communico para seu conhecimento.

2ª secção.

N. 499.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. suas ordens para que seja apresentado ao general commandante das armas o guarda designado do batalhão n. 26 do Bonito Manoel Francisco Dionizio, que deve ter sido recolhido á casa de detenção.

N. 500.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que seja desaquartelado, sendo por outro substituido, o guarda do primeiro batalhão de infantaria Jesuino Epaminondas Fernandes da Cruz.

N. 501.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de hoje, sob n. 290, tenho a dizer-lhe que designo o juiz municipal da segunda vara, bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, para membro do conselho municipal de recurso da guarda nacional, que se deve reunir a 19 do corrente.

N. 502.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S., para que no dia 16 do corrente pelas 9 horas da manhãa, se ache em frente da igreja do convento do Carmo o primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional sob seu commando superior, afim de assistir a festa da respectiva padroeira, que se tem de celebrar naquella igreja.

N. 503.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que no dia 16 do corrente desaquartele toda a força do segundo batalhão de infantaria, que actualmente existe no serviço de guarnição.

N. 504.—Dito ao commandante superior de Flores.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a proposta que V. S. enviou-me com o seu officio de 27 de junho ultimo, promovido a capitão da primeira companhia do batalhão n. 32 o quartel-mestre do primeiro corpo de cavallaria sob seu commando superior José Epaminondas Nogueira de Barros, deixei de nomear a Isidoro José da Silva Mascarenhas, que tambem foi proposto para capitão da quinta companhia do mesmo batalhão, em razão de achar-se este devidamente organisado, e não se observar a ordem gradual do accesso, visto como o referido Isidoro sendo outr'ora tenente da primeira companhia do batalhão n. 16 do municipio de Pão d'Alho, deixou de occupar este posto por haver sido d'elle privado por portaria de 11 de julho de 1859, por se achar comprehendido na disposição do § 2º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Entretanto resolvi nomea-lo para a vaga de tenente, deixada pelo supradito Epaminondas no primeiro corpo de cavallaria, que não está definitivamente organisado: o que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 505.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Antonio José de Souza Carvalho, a que allude o seu officio n. 527, de hoje datado.

N. 506.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar diariamente ao Dr. commissario vaccinador provincial, como solicitou em officio de 11 do corrente, uma praça do corpo sob seu commando, afim de encarregar-se da entrega do expediente e de abrir e fechar aquella repartição.

N. 507.—Dito ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens, para que se recolha ao corpo sob seu commando o tenente Carlos José de Siqueira, que se acha em Granito, passando as praças que por elle eram commandadas a sê-lo, como foi ordenado pelo tenente Carlos Augusto de Barros Lima.

N. 508.—Dito ao juiz municipal e interino de direito da Boa-Vista.—Existindo já em Ouricury perto de 140 praças da guarda nacional que alli foram mandadas destacar, e devendo breve chegar alli, se é que já não estão, os destacamentos do corpo policial que devem ir ao mando do tenente Carlos Augusto de Barros Lima, e tendo o commandante superior autorisação para fornecer a força que fôr pedida pelo juizo de direito, e as autoridades policiaes das comarcas visinhas igualmente ordem para auxiliar as dessa comarca na deligencia que lhes foi recommendada para a captura do criminoso Alvaro Granja e daquelles que o seguem, além de outras providencias que por esta presidencia foram dadas, espero em vista disto que dita deligencia se effectue, e que Vmc. de sua parte empregará os esforços a seu alcance, para que surtam o desejado effeito, ficando assim respondido o officio de V. S. de 15 do mez ultimo.

N. 509.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—Tenho designado Vmc. para fazer parte do conselho municipal de recurso da guarda nacional deste municipio, que se deve reunir a 27 do corrente, o que lhe communico para seu conhecimento e direcção.

N. 510.—Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do commandante interino do batalhão n. 32 do municipio de Villa Bella, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 27 de janeiro ultimo, resolve nomear o tenente quartel mestre do 1º corpo de cavallaria José Epaminondas Nogueira de Barros para capitão da 1ª companhia do referido batalhão.

N. 511.—Dita.—O presidente da provincia attendendo a que o 1º corpo de cavallaria da guarda nacional do municipio de Flores, não se acha definitivamente organisado, resolve, de conformidade com o aviso circular do ministerio da justiça de 15 de fevereiro de 1860, nomear o cidadão Isidoro José da Silva Mascarenhas para tenente quartel mestre do referido corpo.

N. 512.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, a pensão relativa ao mez de junho ultimo, a que tem direito o tenente honorario do exercito João Pereira de Gonvêa Torres Galindo, e a ex-praça Francisco Manoel Joaquim da Conceição.

N. 513.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz no incluso requerimento o lente jubilado da faculdade de direito desta cidade, Dr. Felippe Jansen de Castro Albuquerque, recommendo a V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto, n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, o ordenado que lhe competir, relativo ao mez de junho ultimo.

N. 514.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz no incluso requerimento a viuva Joaquina Candida de Lemos, recommendo a V. S. que na falta de credito mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a pensão a que tem ella direito relativa ao mez de junho ultimo.

N. 515.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que tendo em vista os inclusos requerimentos mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2886 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, o meio soldo relativo ao mez de junho ultimo, a que teem direito Henriqueta Amalia de Brito Burlamaque, Maria Isabel Ferreira, Joanna Francisca de Castro e Silva, Francisca Joaquina de Souza Magalhães Rosa Adelaide Julia Branca Henriques e Maria Clara de Assumpção.

N. 516.—Dito ao mesmo.—Visto não haver credito para pagamento do meio soldo relativo ao mez de junho ultimo, a que tem direito Francisca Flaviana Marques e Deolinda Maria Marques, filhas do finado alferes José Maria Marques, segundo consta do incluso requerimento, mande V. S. effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto, n. 2584, do 1º de fevereiro de 1862.

N. 517.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. a folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 4 do corrente sob n. 284, tirando vencimentos, relativos ao mez de junho ultimo, para o official e praças do 8º batalhão de infantaria aquarteladas em Santo Amaro de Jaboatão para o serviço de recrutamento, afim de que, não obstante a circular desta presidencia de 17 de abril deste anno, mande pagar taes vencimentos em vista das razões apresentadas pelo commandante daquelle batalhão no officio junto por cópia de 9 deste mez, as quaes julgo attendiveis.

N. 518.—Dito ao mesmo.—Em vista das inclusas contas em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 9 do corrente sob n. 4121, a quantia de 45$960 em que importa o fornecimento de luz, feito ao quartel do destacamento da Villa Bella, a contar de novembro do anno proximo passado até maio ultimo.

N. 519.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A José Antonio de Arruda, ou ao seu procurador, mande V. S. pagar a quantia de 427$000 despendida, nos mezes de janeiro a junho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Nazareth como se vê das inclusas contas e relação que para esse fim me remetteu o chefe de policia com officio de 9 do corrente sob n. 4118 e 4125.

N. 520.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, se não houver inconveniente, e em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe da policia com officio de 9 do corrente sob n. 4123, seja paga a Felix Gomes da Silva a quantia de 42$ proveniente de aluguel, vencido no semestre de janeiro a junho deste anno da casa que serve de prisão na povoação de S. Lourenço da Matta.

N. 521.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, senão houver inconveniente, e em vista da conta junta em duplicata seja paga a João Ferreira da Rocha conforme solicitou o chefe de policia em officio de 10 do corrente sob n. 4136, a quantia de 20$480 proveniente do fornecimento de luz e agua feito nos mezes de abril a junho deste anno ao quartel do destacamento da Villa do Limoeiro.

N. 522.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data e em vista do que informou o director geral da instrucção publica em officio de 10 do corrente sob n. 228, resolvido nomear a José Marques Bacalhao para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$ a cadeira de instrucção primaria de Afogados de Ingazeira em quanto não for definitivamente provida: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 523.—Dito a mesmo.—Nesta data mando recolher ao corpo provisorio de policia o tenente Carlos José de Siqueira que achava destacado em Granito: o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 524.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data e em vista do que propoz o director geral da instrucção publica em officio de 10 do corrente sob n. 229, resolvi nomear o cidadão José Martins Vieira para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$ a cadeira de instrucção primaria da villa de Flores: o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 525.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de 11 do corrente sob n. 524, recommendo a V. S. que mande pagar 15$ ao capitão daquelle corpo Manoel Joaquim de Castro Madeira, como ajuda de custo pela deligencia de que foi encarregado.

N. 526.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista da conta e documentos juntos, mande pagar, se não houver inconveniencia, a D. Leopoldina Lins Accioly e Silva ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 10 do corrente sob n. 4144, a quantia de 1:718$164 despendida durante o mez de junho ultimo, com o fornecimento de alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção.

N. 527.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 9 do corrente sob n. 521, em que V. S. me participou haver Bento Joaquim Gomes, dando por fiador Paulo José Gomes, arrematado com abate de 2 por cento no preço do respectivo orçamento a obra da ponte da estrada do Remedio e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 528.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, os dous inclusos prets em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhaem e um officio de 9 do corrente, um tirando vencimentos em todo o mez de junho ultimo para oito praças destacadas naquella villa para o serviço policial, e o outro para igual numero de praças com que foi augmentado o predito destacamento, a contar de 27 a 30 do citado mez de junho.

N. 529.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, e em vista da inclusa conta, que me remetteu o chefe de policia com officio de 9 do corrente sob n. 4119, mande V. S. pagar a Francisco Lindgero Nunes Vianna a quantia de 56$200 despendido durante os mezes de maio a julho ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Olinda.

N. 530.—Dito ao engenheiro encarregado do calçamento desta cidade.—Tomando em consideração as razões expendidas por varios negociantes estabelecidos nas ruas do Vigario e Codorniz bem como na travessa da Madre de Deus no bairro do Recife, recommendo a Vmc. que mande dar preferencia ao calçamento d'aquellas ruas e travessa.

4ª secção.

N. 532.—Officio ao director da Faculdade de Direito.—Tendo nesta data designado o professor das aulas preparatorias annexas a essa Faculdade Dr. Manoel Ferreira da Silva para examinar no concurso de habilitação á que se tem de proceder no dia 16 do corrente, para preenchimento da cadeira de geographia e historia do gymnasio provincial, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao mesmo professor, que deverá para isso comparecer n'aquelle dia na directoria da instrucção publica.

N. 533.—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Agradeço o convite que V. Exc. se dignou fazer-me em seu officio de 10 do corrente, sob n. 1155, para assistir a festa de S. Vicente de Paula, que se tem de celebrar no dia 19 deste mez na cappella do hospital Pedro I; á qual, se não houver motivo sobreveniente comparecerei.

N. 534.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 10 do corrente sob n. 1452, mande V. Exc. contemplar no respectivo quadro, para ser admittido no collegio das orphãs quando houver vaga a menor Francisca afilhada do bacharel Joaquim de Souza Reis de que trata a sua citada informação.

N. 535.—Dito ao secretario da legação do Brasil em Londres.—Remetto á V. S. o balanço e cópia da acta inclusos da liquidação das contas da receita e despeza da estrada de ferro desta provincia, relativas ao semestre de janeiro a junho proximo findo, que para terem esse destino me foram transmittidas pela respectiva commissão de liquidação com officio de 11 deste mez.

N. 536.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Tendo nesta data designado os professores Drs. Antonio Rangel de Torres Bandeira, José Soares de Azevedo e Manoel Ferreira da Silva, para examinarem no concurso de habilitação a que se tem de proceder no dia 16 do corrente, para preenchimento da cadeira de geographia e historia do Gymnasio Provincial; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 232, certo de que nesta data fica expedida a conveniente ordem para que o ultimo de tres professores se apresente naquelle dia nessa directoria.

N. 537.—Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Inteirado pelo officio que em 9 do corrente, me dirigio o Sr. superintendente da estrada de ferro, de que tendo de seguir para a Inglaterra deixa o Sr. Henry Spencer, encarregado de representar a companhia neste imperio, agradeço ao mesmo senhor superintendente os obsequiosos offerecimentos que me faz em seu citado officio.

N. 538.—Dito ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto.—Mande Vmc. preparar, afim de serem enviados para Caruarú, os remedios constantes da relação junta, os quaes foram requisitados pelo respectivo Dr. juiz de direito, em officio de 4 do corrente.

N. 539.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Bezerros padre Francisco Seabra de Andrade Lima e em vista do que informou o director geral da instrucção publica, em officio de 10 do corrente, sob n. 226, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 1 da lei n. 822, de 12 de maio deste anno, conceder ao mesmo professor tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

N. 540.—Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a remoção que pedio a professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa da Boa-Vista Alexandrina Moreira Rios, daquella cadeira para a de S. Lourenço da Matta.

N. 541.—Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a remoção que pedio a professora de instrucção primaria de S. Lourenço da Matta Olympia de Azeredo Coutinho, d'aquella cadeira para a da povoação de Santa Anna, estrada de Apipucos, creada pela lei n. 812 de 11 de maio deste anno.

N. 542.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Marques Bacalhão, e em vista do que informou o director geral da instrucção publica, em 10 do corrente, sob n. 228, resolve nomea-lo para reger interinamente a cadeira de Afogados de Ingazeira, mediante a gratificação annual de 600$000, em quanto não for definitivamente provida.

N. 543.—Dita.—O presidente da provincia, em vista da proposta do director geral da instrucção publica de 10 do corrente, sob n. 229, resolve nomear o cidadão José Martins Vieira, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria da villa de Flores.

N. 544.—Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a remoção que pedio a professora publica de instrucção primaria da villa de S. Bento Fernandina Palatina de Jesus, d'aquella cadeira para a da Boa-viagem.

N. 545.—Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a remoção que pedio a professora publica de instrucção primaria da Boa-viagem Hermilia Floresta da Cunha Salles, d'aquella cadeira para a da freguezia de Afogados, creada pela lei n. 786 de 11 de abril deste anno.

N. 546.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagens de estado a ré até o Acaracú ao Dr. Antonio Borges da Fonceca Junior, a sua mulher e a quatro filhos menores, e de proa a dous criados do mesmo doutor.

Expediente do secretario do governo do dia 13 de julho de 1868.

2ª secção.

N. 547.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 9 e 10 do corrente, sob ns. 4118, 4119, 4121, 4123, 4126, 4136 e 4141, que ficam expedidas as convenientes ordens, para que pela thesouraria provincial sejam pagas a José Antonio de Arruda, ou ao seu procurador, a Francisco Lindgero Nunes Vianna, a Feliz Gomes da Silva, a João Ferreira da Rocha e a D. Leopoldina Lins Accioly e Silva, ou ao seu procurador, bem como pela thesouraria de fazenda a José Maria Ferreira da Cunha, as quantias constantes de taes officios.

N. 548.—Dito ao commandante superior do municipio de Serinhaem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que transmittio-se á thesouraria provincial, para os fins convenientes, os prets, que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 549.—Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Segundo o officio do Dr. chefe de policia de 10 do corrente, sob n. 4131, deixou de seguir no vapor *Giquiá* a 9 deste, para o presidio de Noronha, por estar doente o sentenciado Manoel Ignacio de Simas Junior, o que communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 550.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 524, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os 15$000, constantes do seu citado officio.

N. 551.—Dito ao tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia deste municipio.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 234, que ficam expedidas as ordens convenientes no sentido em que elle trata.

N. 552.—Dito ao juiz municipal do Buique.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 30 do mez findo, em que communica ter resignado a licença de tres mezes que lhe fôra concedida por portaria de 13 de maio findo.

3ª secção.

N. 553.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes que o juiz municipal do termo do Buique, segundo participou em officio de 3 do mez findo, renunciar a licença de tres mezes, que lhe foi concedida por portaria da presidencia de 13 de maio ultimo.

4ª secção.

N. 554.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em vista de sua proposta de 10 do corrente, sob n. 229, resolveu nomear o cidadão José Martins Vieira, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria da villa de Flores, o que communico a V. S. para seu conhecimento de ordem do mesmo Exm. Sr.

N. 555.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia por portaria desta data, e em vista de sua informação de 10 do corrente, sob n. 228, resolvido nomear a José Marques Bacalhão, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria de Afogados de Ingazeira em quanto não for definitivamente provida; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 556.—Dito ao commissario vaccinador provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 11 do corrente, que acaba de expedir a conveniente ordem, afim de lhe ser apresentada diariamente a praça de que trata o seu citado officio.

DESPACHOS DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1868.

Geminiano Joaquim de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Gonçalves de Souza.—A'vista da informação do capitão do porto, reconhece-se que o casamento do supplicante foi posterior a' sua designação para o serviço da esquadra; e portanto não póde ser d'elle isento.

José Odilon Ramos Jacome Pires.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer o supplicante.

Major Joaquim Francisco Diniz.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Joaquim de Moraes Costa.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Luiz Francisco do Espirito Santo.—Prove o supplicante o dia em que chegou á esta provincia.

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.—Indeferido em vista da informação do Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Manoel Antonio Coelho.—Ao Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia, para informar se o supplicante é apto para o serviço e póde ser admittido no corpo.

Maria Saboré dos Santos Dacia.—Não ha vaga de cadeira proxima a' capital.

Pedro Cavalcanti do Rego e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer fiscal.

Capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 15 de agosto de 1868.

Não é isto uma correspondencia, nem um appendice a anterior; é só um aviso, aviso de que nenhuma novidade ha da guerra.

Não vão além do dia 8 as noticias, pois só amanhãa chegará o paquete, ou paquetes, visto que andam aos pares, havendo até tres por dia, para depois ficarmos muitos dias sem noticias.

Naquella data, segundo as cartas que eu recebi, e outras que tive occasião de ver, nossas forças tinham Timbó em chec, mas não em *chec-mate* quanto a guarnição que ainda tinha meios de escapar, embora muito desimada.

Não seria em nenhum caso longa a resistencia desse ponto, pelo qual o marquez preparava o exercito e esquadra para expedicionar a Assumpção, varrendo toda resistencia que Lopez apresentasse no litoral, de modo a tomar posse de toda essa parte do territorio paraguayo, que é a unica importante.

Tenho razões para entender que o plano do marquez é não internar-se no paiz para, levando o exercito por troncos e barrancos, dar caça a Lopez.

Dominado o litoral dos rios Paraná e Paraguay, occupados e guarnecidos todos os pontos estrategicos e povoações de alguma importancia, e particularmente a Assumpção, e emfim aberta a livre communicação com Matto-Grosso, considerar-se-ha a guerra finda.

Se Lopez tentar fazer a de recursos, se lhe porão no encalço seus mesmos patricios, que, tendo então as *costas quentes*, e desejosos de vingar-se da tyrannia que sobre elles tem exercido, hão de ser seus mais implacaveis inimigos. O mesmo Lopez, que tem consciencia disso, não quererá provavelmente tentar fortuna n'uma guerra em que tudo podia perder sem exceptuar a vida.

Creio que não ha aqui quem não considere hoje a guerra proxima a findar-se, e a baixa no preço dos vapores, além das vendas precipitadas de certos generos do consumo especial do exercito, especulações que se planejam para a Assumpção e para Matto-Grosso, tudo mostra que o commercio crê na brevissima duração da contenda, e sabe-se que de ordinario elle *fareja* bem.

Hontem chegaram a esta cidade alguns officiaes superiores e subalternos e uns 200 soldados dos

prisioneiros da peninsula. Vendo eu o povo correr pelas [illegible] certifiquei-me que era levado a ver, de um barco [illegible]. Trajavam muito modestamente os officiaes, e com pobreza os soldados, que tinham [illegible] descalços; no entanto seu aspecto era de tranquilidade e quasi de satisfação.

Os prisioneiros foram alojados no quartel de Retiro, e parece que serão [illegible] para trabalhos publicos.

— Do paiz argentino eis as noticias que ha. Esta noite reunem-se aqui em assembléa geral as duas camaras do congresso para regulamentar a discussão e apurar a eleição de presidente e vice-presidente da republica, que terão logar amanhã. Como a minoria teme-se dos partidistas do Dr. Elizalde, tudo empenha para fazer de [illegible] a apuração; e como se receia da intervenção das galerias, creio que a mesma discussão sera breve. Demais, foi estabelecido que nenhum membro do congresso pudesse fallar mais de uma vez, nem mais de um quarto de hora!

Tomem exemplo de liberdade republicana: ao julgar-se a eleição do chefe do estado em 14 provincias, só se falla aqui *quinze minutos*. No imperio a eleição de eleitores n'uma freguezia leva semanas.

Eu creio que não póde restar duvida de que amanhãa serão proclamados presidente da republica D. Domingo Faustino Sarmiento e vice presidente o Dr. Adolpho Alsina.

Amanhãa os partidarios dessas candidaturas hão de queimar alguns milhares de foguetes, terão ceias, serenatas, etc.; mas eu creio não errar dizendo que ha no coração do povo argentino *algo* de tristeza e desconsolo.

Dir-se-hia que do general Mitre a D. Domingo Sarmiento elle vê uma differença para menos, que o acabrunha.....

O general Urquiza respondeu a nota-intimação que lhe fez o governo nacional para ficar quieto, de uma maneira jesuitica. Essa resposta difusa, palavreira—pois não occupava menos de oito folhas de papel—é como a pelle do camaleão, furta côres; e poderá fazer apparecer amanhãa a que os successos aconselhem ao caudilho entre-riano.

Todavia, de boa ou má vontade, vê-se que Urquiza tragou a intimação, e que nada ousará por emquanto.

Outra teria sido sua resposta, outra era a que fazia esperar seu primeiro officio, mas entre a data de ambos houve a rendição de Humayta, e o senhor-feudal de S. José do Uruguay reflectio que o momento era inoportuno para levantar o poncho. Succedesse o contrario: isto é, tivessem os alliados a deplorar algum desastre, que outro seria seu procedimento.

Como de uma ou de outra maneira o governo nacional está no proposito de quebrar o instrumento que no general correntino Nicanor Caceres tem Urquiza, algumas forças do exercito do Paraguay são trazidas a Goya para ahi organisar-se sob o commando do general Emilio Mitre o corpo de exercito expedicionario que perseguirá Caceres até dentro da provincia de Entre-Rios, exigindo quando menos seu desarmamento.

— Ante-hontem á noite cahio nesta cidade um furacão devastador: na cidade, como no porto os estragos foram numerosos, havendo algumas victimas.

— Hontem devia partir para Montevidéo, afim de regressar d'alli ao exercito do Paraguay, o distincto coronel Dr. Pinheiro Guimarães. Seu estado de saúde longe esta de ser satisfatorio, mas nem as maiores instancias de seus amigos teem conseguido fazer que elle demore mais a sua partida, receioso de perder a continuação das operações.

Eis um nobre exemplo de patriotismo e força de vontade.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

25 de agosto de 1868.

Entrou hontem o vapor inglez *Flamsteed*, sahido de Montevidéo a 17 do corrente. Não traz folhas por haverem sido santificados os dous dias anteriores. Varias cartas particulares da ultima hora asseveram ter sido Sarmiento eleito presidente da republica Argentina.

De Buenos-Ayres temos datas de 15, e na noite daquelle dia devia reunir-se o congresso para regularisar a ordem dos trabalhos da manhãa seguinte para verificação das actas eleitoraes. Em outro lugar vai publicada uma carta de nosso correspondente daquella cidade, da qual se vê que não havia noticias ulteriores do theatro da guerra.

Seguem hoje pela estrada de ferro de D. Pedro II, com destino á provincia de Minas, SS. AA. a Sra. princeza Imperial e seu augusto esposo.

Acompanham a SS Altezas os Sr. conde de Lages e conselheiro Dr. Feijó.

Foram nomeados:

Presidente da provincia das Alagoas, o Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Presidente da provincia do Espirito-Santo, o Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

1º vice presidente da mesma provincia, Dionysio Alvaro Rozendo.

1º vice presidente da provincia de Santa Catharina, o Dr. Carlos de Cerqueira Pinto.

1º vice presidente da provincia do Ceará, o Dr. Gonçalo Baptista Vieira.

2º vice presidente da mesma provincia, o coronel Joaquim da Cunha Freire.

3º vice presidente da dita provincia, o Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra.

Secretario do governo da provincia de Pernambuco, o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo Junior.

Secretario do governo da provincia de Santa Catharina, Adolpho Tiberghien.

Foi exonerado, a seu pedido, o Dr. José Maria do Valle Junior do cargo de vice presidente da provincia do Espirito Santo.

Foram exonerados Luiz Antonio Crespe, do cargo de secretario do governo da provincia de Santa Catharina, e Francisco de Paula Salles, do de secretario do governo da provincia de Pernambuco.

Por cartas imperiaes de 22 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Ignacio Teixeira de Novaes e Manoel Pinto Ribeiro.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados em campanha:

De 1:140$ annuaes a D. Flora Alves de Mesquita, viuva do coronel da guarda nacional Sezefredo Alves Coelho de Mesquita.

De 60$ mensaes, repartidamente, a D. Georgina Flora Pereira Bello, D. Idelvira Selota Pereira Bello e D. Maria Emilia Pereira Bello, filhas legitimas do finado coronel André Alves Leite de Oliveira Bello.

De 3$ mensaes a D. Mafalda Domingues do Couto, viuva do capitão do 18º batalhão de infantaria José Pedro Domingues do Couto,

De 600 réis diarios a Maria Alexandrina de Vasconcelos, viuva do 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Gustavo José de Vasconcellos.

De 600 réis diarios a Thereza Muzzi de Andrade, viuva do sargento ajudante do 8º corpo de caçadores a cavallo Hercules Cesar Muzzi.

De 500 réis diarios ao ferrol do 9º corpo de voluntarios da patria Carlos Augusto Caminha.

Em data de 29 de julho proximo passado foi expedido um aviso á thesouraria de fazenda da provincia de Matto Grosso, declarando que, em solução ás duvidas propostas em seu officio n. 5 de 14 de fevereiro do corrente anno, e em vista da disposição do § 2º n. 2 da lei n. 1,471 de 25 de setembro do anno proximo passado, as praças do exercito (inferiores cadetes e soldados), que, tendo terminado o seu tempo de serviço, novamente se engajarem, devem ser consideradas como voluntarios da patria, e como taes tem direito ás vantagens concedidas pelo decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, não accumulando, porém, as do exercito, competindo-lhes, portanto, soldo da arma a que pertencerem, 300 réis de gratificação diaria e o premio de 300$ querendo [illegible] á guerra.

Por decreto de 29 do corrente, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o capitão do 14º batalhão de infantaria Francisco Antonio Pereira, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por decretos de 21 do corrente foram promovidos a 3ºs officiaes da directoria geral dos correios os praticantes Jeronymo Pereira de Castro e Pedro Thomaz Corrêa, com os vencimentos da tabella que baixou com o regulamento approvado pelo decreto n. 3,443 de 12 de abril de 1865.

Por decreto de 22 do corrente mez foi nomeado o bacharel Benjamin Rodrigues Pereira para o lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda da provincia de Minas-Geraes, ficando sem effeito o decreto de 16 de maio do corrente anno, que nomeou para o mesmo lugar o bacharel Virgilio Martins Mello Franco.

Por decreto da mesma data foi nomeado Brazilio de Abreu [illegible] para o lugar de pagador da thesouraria da fazenda da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Por decretos da mesma data foram exonerados a seu pedido:

O bacharel Augusto Cesar de Padua Fleury, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Porto Alegre, na provincia do Rio Grande do Sul.

O bacharel [illegible] Pereira de Queiroz, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, na provincia de Pernambuco.

Foi demittido o bacharel Candido José de Andrade, do cargo de secretario de policia da provincia de S. Paulo.

Foram nomeados:

O bacharel João Baptista Pimentel Lustosa, juiz municipal e de orphãos do termo de S. João d'El-Rei, na provincia de Minas.

O bacharel José Alfredo de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo da Barra do Rio de Contas e Maraú, na provincia da Bahia.

O bacharel Olynto Cilling de Niemeyer, secretario de policia da provincia de S. Paulo.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio hontem no arsenal de marinha ao embarque de um contingente de tropa que sahe hoje no transporte *S. Paulo* para o Rio da Prata.

O vapor *Santa Maria*, que sahio deste porto para Santos no dia 21 do corrente, só póde chegar aquella cidade no dia 22 á tarde, em consequencia de ter apanhado um violento temporal, durante o qual perdeu um homem da sua tripolação.

O vapor oriental *America*, que sahio daqui no 20 com destino a Montevidéo, foi sorprendido pelo mesmo temporal e arribou hontem ao nosso porto tendo soffrido sérias avarias.

Foi encontrado ante-hontem na porta de uma casa da praia de Copacabana o cadaver do subdito portuguez Manoel Antonio de Almeida. A autoridade competente, procedendo a corpo de delicto, verificou que a morte fôra causada por um ferimento no peito interessando o coração.

Foram presos como indiciados na morte de Almeida, Maria Felippa do Livramento, que vivia em sua companhia, e o soldado Antonio Aristides da Silva. Procede-se á formação da culpa.

— 26 —

Por decreto de 20 do corrente foi perdoado ao imperial marinheiro Feliciano Lino Ribeiro o resto da pena a que foi condemnado pelo crime de primeira deserção em tempo de guerra.

Por outro da mesma data foi nomeado o chefe de esquadra graduado Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo membro effectivo do conselho naval.

Por outro de 21 foi reformado o imperial marinheiro João Baptista do Rosario, com o soldo por inteiro, na conformidade do art. 6º da lei n. 534 de 3 de maio de 1850, visto ter-se invalidado em combate.

Por portaria de 22 foi nomeado João Domingues da Silva praticante da contadoria da marinha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 2 DE SETEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor americano *Merrimack* trazendo datas do Rio de Janeiro de 25 e 26, e da Bahia de 29 e 30 do passado.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes.

PARANÁ.

— Desta provincia apenas encontramos o seguinte no jornal *Phenix*:

«Gustavo Delaschourt, de 62 annos de idade, falleceu a 8 do corrente no hospital da santa casa da Misericordia desta cidade. Achando-se aqui ha um anno, vivia completamente isolado na chacara do Barão, onde residia, e vedava mysteriosamente a entrada do seu quarto, que sempre conservava fechado. Sobrio em excesso, alimentava-se de brotos de araçá e goiaba cozidos, ou de brotos de mandioca (aipim), servindo lhe de verdura. Depois de fallecido, achou-se o seu quarto na maior desordem. Alli encontrou-se uns 75 livros velhos e humidos e um objecto de photographia.

«Pelos seus papeis recolhidos e examinados no vice-consulado de França veio-se ao conhecimento de usar elle do nome supposto de Gustavo Delaschourt, sendo o seu verdadeiro nome Lenardo Joubert, nascido em Fabreilles, departamento da Haute Vienne, França, a 28 de março de 1806. Encontrou-se um diploma de bacharel em direito passado a 6 de janeiro de 1830, pela faculdade de direito de Paris, outro de licenciado em direito dado pela mesma faculdade a 11 de setembro do mesmo anno, e um titulo de inspector das escolas do departamento dado pelo ministro Guizot a 7 de março de 1835.

«Joubert, depois de ter sido advogado junto á côrte imperial de Limoges, comprou um notariato em Queret.

«Alguma terrivel catastrophe motivou sem duvida a mudança de nome e a expatriação desse infeliz, que em vez de attingir a posição social que lhe garantiam seus gráos scientificos, veio morrer miseravelmente no hospital de uma pequena cidade do novo mundo.

«Elle deixa em França sua mulher e um filho; este deve achar-se formado em pharmacia.»

RIO DE JANEIRO.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Cotações officiaes.

«Cambios.—Londres, 19 d. a 90 d/v.

«Apolices.—Geraes de 6 % a 86 %.

«Metaes.—Soberanos, 12$000 cada um.

«Acções.—Banco do Brasil, 181$; English Bank of Rio de Janeiro, 103$, hontem e hoje; companhia de seguros Fidelidade, 10$500 de premio: companhia de seguros Nova Regeneração, 8 % de premio.

«O presidente, J. J. Fernandes.

«O secretario, Luiz Gomes Ferreira.»

«Realisou-se uma transacção insignificante em cambio sobre Londres a 19 d., papel particular.

«Negociaram-se 4,000 soberanos a 12$700, e 3,000 a 12$750 a dinheiro; 2,000 a 12$700 para 6 de setembro proximo futuro, 2,000 a 12$750 para 10 dito e 6,000 a 12$800 para 30 dito; 44 apolices geraes de 6 %, a 86, 34 acções do banco do Brasil a 183$, 20 ditas a 181$, 70 ditas do English Bank of Rio de Janeiro, limited, a 103$, e um lote de ditas da companhia de seguros Nova Regeneração a 18$000.»

BAHIA.

— O conservatorio dramatico elegeu a sua nova directoria, que ficou assim composta: presidente, Cunha Valle Junior; secretario, Belarmino Barreto e Paulo Marques; thesoureiro, Silio Boccanegra.

— No dia 28 do passado arribou, por avarias na mastreação, o patacho hollandez *Stad Oldenzaal*, que ia de Rotterdan para Hong-Kong.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 7/8 d., sobre Paris 500 rs., sobre Hamburgo 925 rs., e sobre Portugal 180 %.

— Sahiram para Pernambuco: a barca *Favorita*, e o brigue inglez *Jura*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por deliberação de 27 do corrente, foram dispensados pela presidencia da provincia, do exercicio de seus postos, até ulterior deliberação do governo imperial, os Srs. tenentes-coroneis commandantes do 5º, 8º e 4º batalhões da guarda nacional Luiz Francisco de Barros Rego, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, e João de Sá e Albuquerque.

— O Sr. Pedro José Pinto foi provido no lugar de corretor geral desta praça, pela vaga deixada em consequencia da exoneração do Sr. John Gatis, de quem era o mesmo preposto.

— Amanhãa o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano reune-se em sessão ordinaria, na qual terá lugar a leitura da segunda parte de uma memoria sobre os Montes Guararapes e fundação da igreja dos Prazeres, pelo Revd. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna.

— Com o prazo de 60 dias, a contar de 27 do mez findo, está aberto o concurso para a vaga de corrector geral desta praça, deixada pelo finado [illegible] José de Aquino Fonseca.

— Segundo resolução do banco do Brasil, foi vedada a transferencia de acções das [illegible] caixas filiaes entre si, [illegible].

— Os dividendos das acções do banco do Brasil e de suas filiaes serão pagos, do [illegible] semestre em diante, na thesouraria do mesmo banco aos proprios accionistas ou a seus procuradores.

— Tendo sido exonerado, á [illegible] do 1º districto do B[illegible], foi nomeado para [illegible] Alves [illegible] Falcão.

— Para servir no presidio de Fernando, foi contratado o Rvm. jesuita Antonio Araguetti.

— Pela *Semana Illustrada* acaba de ser publicada uma [illegible] lythographia, representando o combate de 26 de julho [illegible] a fortaleza de Humaytá, pelas forças do general barão do Herval, e seu [illegible]. Recommendamos alguns exemplares [illegible] quadro, que [illegible] Falque, á rua do Crespo n. 6, e que se vendem a 1$000 cada um.

— Recommendamos á leitura publica uma transcripção, que hoje fazemos, da *Opinião Liberal* da côrte.

— Do Rvm. Sr. vigario da freguezia de Santo Antonio, Antonio Marques de Castilha, recebemos a seguinte receita, que elle nos declarou ser a verdadeira do Francisco José, do Rio-Formoso, para a cura da [illegible], e que por este foi declarada ao publico, quando se confessou antes de fallecer, por conselho do seu confessor:

«*Receita.*—Vidro de antimonio 4 a 6 grãos (sendo para velo, 2 grãos), mel de abelha e antimonio diaphoretico quantidade bastante.

«*Maneira de preparar e usar.*—Ralado e pisado o vidro de antimonio de 4 a 6 grs., conforme a idade, e devendo ser o grão de pimenta de Indio, mistura-se com o mel de abelha quanto baste para formar pilula; depois envolve-se a pilula em antimonio diaphoretico quanto seja necessario para enxugal-a.

«O paciente toma uma pilula. No caso della provocar vomito, nada mais se deve fazer; no caso contrario, deve tomar segunda e quando muito terceira.

— Publicou-se o 3º numero da collecção de pedaços musicaes do Sr. José Amat, denominada—*As noites do Brasil*. Este pedaço tem por titulo—*Porque choras?*—; sua poesia é da Exma. Sra. D. J. J. N. da Cunha Menezes, e a musica não desmerece dos dous primeiros pedaços. Acha-se á venda na mesma casa onde se vendiam os outros.

O canto é em portuguez e italiano

— Hoje canta-se pela 3ª vez, no Santa Isabel, a linda opera de Donizetti—*Lucia de Lamermoor*.

A segunda recita dessa opera teve lugar segunda-feira 31 do passado, sendo sua execução muito mais perfeita que na primeira.

Ainda se fez notar o solo de flauta do 1º acto, que é executado pelo Sr. Candido, joven e intelligente artista nacional, de quem ja' nos temos occupado nesta *Revista*.

A aria da louca, no 3º acto, foi cantada pela Sra. Tamborini com uma belleza e gosto admiraveis, fazendo-se especialmente notar a parte em que o Sr. Candido, acompanha a na sua magica flauta.

Foi igualmente executado com mestria o quartetto do 2º e a aria final de tenor no 3.º acto.

Notamos ainda grande desconchavo n'um lindo côro do 3º acto, entre a orchestra e o canto.

Convém remediar esse inconveniente que é de um pessimo effeito.

A Sra. Fuaco dansou um lindo passo.

A Sra. Tamborini foi muito victoriada, tanto nas mais lindas partes do seu canto, como no fim da opera, sendo chamada ao proscenio, assim como seu marido o Sr. Coy.

— Na noticia que hontem demos sobre o assumpto acima deram-se alguns erros typographicos, que, sem duvida, terão sido corrigidos pelo bom senso dos leitores, mas que no entretanto demandam correcção de nossa parte, ao menos para alguns.

Assim é que logo no principio onde se lê: *é em que as melodias, etc,* deve ler-se: *é aquella em que, etc.*

Mais abaixo onde se lê: *e systhema da pelo mais bello da arte,* deve ler-se: *e rythmada pelo mais bello da arte.*

Além d'estes ha outros de facil e intuitiva correcção.

— Passageiros do vapor americano *Merrimack*, entrado dos portos do sul:

William G. Fennelly, Thereza Fennelly, Maria Mechael, Delouche, Blove Julio Casimir, e Henry Roble.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 1º de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 31 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Victor Bispo da Silva, para recruta; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Nery de Santa Anna, Leonardo José Gomes e Ovidio Cardim de Oliveira, por espancamento, Mariana Cecilia de Albuquerque, por disturbios; a ordem do de S. José, Maria Carlota Teixeira d'Oliveira, por disturbios; a ordem do do Poço, Benedicto, escravo de Felippe de Sá e Albuquerque, como indiciado em crime de morte; a ordem do dos Afogados, Vicente Ferreira de Souza Maciel e Manoel Corrêa de Santa Anna, para recrutas.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de agosto de 1868:

Existiam 26 homens e 43 mulheres, entrou 1 mulher, sahiram 3 homens e 1 mulher, morreram 1 homem e 2 mulheres, existem 22 homens e 41 mulheres.—Total 63.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cozinheira.

Advertencia.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 11, 14, 18, 21, 25, 28 e 30, as 9 horas 9 1/2, 10, 10 1/2 e 11 da manhão.

Sahiram curados 4, sendo 3 homens e 1 mulher, nos dias 4, 12 e 30, Arsenio Boby de Mello, João Baptista André Mandem, Ignacio Raymundo de Britto, e Anna dos Martyrios.

Falleceram 3 nos dias dias 9, 21 e 29 Lionardo Vieira da Silva, Candida Maria da Conceição e Benedicta Joaquina Manoella.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 31 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do tribunal do commercio da provincia da Bahia, datado de 18 do expirante, accusando a recepção do officio com data de 10 que se lhe enviou com a relação dos commerciantes que se matricularam nos mezes de junho e julho ultimos.—Ao archivo.

Officio do presidente e secretario interinos da junta dos corretores, firmado de 29, acompanhando o boletim commercial da semana proxima passada.—Archive-se.

O livro da correspondencia official foi achado regularmente escripto até n. 193.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de H. Oehl & C.—Diario de Mendes & Coelho.

Continua adiado o officio do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira.

DESPACHOS.

Requerimento de Thomaz Jefferies & C., para registro da nomeação, que juntam, de seu caixeiro Affonso de Albuquerque Martins Pereira.—Registre-se.

Dito de Manoel Cardoso de Souza, para tambem registrar-se a de seu caixeiro João da Silva Duarte.—Registre-se.

Dito de Joaquim Antunes da Silva—, idem de seu caixeiro João Martins Pontes.—Registre-se.

Dito de Bernardo Gomes de Souza—, idem a de Germano Martins Pedras.—Registre-se.

Dito de Francisco Joaquim das Dores—, idem da que lhe passaram Chaves & Vianna, para caixeiro do estabelecimento de calçados á rua larga do Rosario n. 22.—Registre-se.

Dito de José Pereira dos Santos—, idem da que dera a Belarmino de Souza Cunha, para caixeiro da sua loja de miudezas a rua da Cadeia n. 31.—Registre-se.

Dito de Magalhães & Irmão, estabelecidos á rua da Cadeia n. 26—, idem da de seus caixeiros Joaquim José da Costa e Silva e José de Sá Leitão.—Registre-se.

Dito de José Isidoro Martins, agente de leilões—, idem de seu caixeiro João de Oliveira [illegible].—Registre-se.

Dito de Monteiro Corrêa & C.—, idem da de Antonio José da Cunha e Francisco José da [illegible] Coutinho Sobrinho.—Registre-se.

Dito de Agostinho Vieira Lima—, idem da que [illegible] Agostinho Vieira Lima Junior, para [illegible] sua loja de calçados á rua Direita [illegible].—Registre-se.

Dito de [illegible] Victoriano de Almeida Rabello—, idem [illegible] Manoel Baptista de Figueiredo Junior, para caixeiro de sua taberna á rua da Horta n. 48.—Registre-se.

Dito de José Joaquim [illegible] Gomes—, idem [illegible] da Silva Gomes [illegible], para [illegible] de sua loja de fazendas sita á rua da Cadeia n. [illegible].—Registre-se.

Dito de Heraclio Constantino [illegible]—, idem da que dera a Manoel [illegible], para caixeiro de seu estabelecimento de [illegible] á rua do Imperador n. 38.—Registre-se.

Dito de Angelo Baptista do Nascimento, para se lhe fazer transpasse do livro Diario, que pertenceu á firma, a quem succedera o supplicante, de Marques Irmão & C., visto estar elle escripturado sómente até folhas 104, e ser de 400 folhas.—Como requer.

Dito de Bernardino Duarte Campos, com idade de 21 annos, Manoel José da Costa, tambem com igual idade e Joaquim Fernandes da Silva Campos, de 50 annos, todos naturaes de Portugal e domiciliados nesta praça, com armazem de louça á rua do Crespo n. 16 sob a firma de Duarte Pereira & C., pedindo a matricula da dita firma, e juntam um attestado de José Moreira Lopes, Augusto Frederico de Oliveira e José Azevedo de Andrade, em abono de seu credito commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Replica de E. A. Burle & C., declarando que os papeis, que em seu requerimento pedem lhes sejam entregues, constam da relação, que juntam.—O Sr. Dr. official-maior na 1ª sessão apresente os documentos constantes da nota junta para se resolver.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Pedro José Pinto, em que pede ser provido no lugar de corretor geral de que fizera renuncia John Gatis.—Como requer, devendo prestar a competente fiança perante o Dr. juiz especial do commercio, o que feito volte para a secretaria passar o competente titulo.—(O Exm. Sr. presidente foi vencido no adiamento que propuzera para em opportuna occasião tratar-se deste negocio).

Dito de José Pinto da Cunha e Silvestre Henrique de Paiva—, contrato de sociedade em commandita.—Registre-se.

Dito de Bento José de Macedo Poças e Antonio Domingues de Almeida Poças—, contrato de sociedade tambem em commandita.—Registre-se.

Dito de Manoel Leão Carneiro Pinto e José da Silva Araujo—, distrato social.—Registre-se.

Dito de José Joaquim Gonçalves Bastos e João Antonio da Silva—, contrato social.—Registre-se.

Dito de Joveniano Fernandes da Silva Mauta, para ser provido no lugar de corretor geral, vago pela renuncia de John Gatis.—O lugar que pretende o supplicante foi provido.

Parecer do mesmo Sr. desembargador fiscal sobre a vaga do presidente da junta dos corretores.—O tribunal tomou a seguinte

RESOLUÇÃO.

Que fosse chamado para completar o numero dos membros da junta o corretor mais antigo em exercicio, que esteja fora da mesma junta, e que estes reunidos procedam a eleição do presidente, sendo que se esta recahir em algum que esteja exercendo outro qualquer lugar, se procedam ás mais eleições necessarias, as quaes vigorarão até o fim do corrente anno, e mais que esta resolução tenha inteiro cumprimento nos casos identicos de vagas de membros da sobredita junta, e neste sentido se officiasse a ella para sua sciencia e execução.

Nada mais havendo a despachar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a's 11 horas e meia do dia.

Communicados

As eleições.

Approxima-se o dia, em que as urnas vão enunciar a vontade dos municipios, apresentando os eleitos para os cargos de juizes de paz e vereadores.

Os representantes dos interesses municipaes vão sahir dessa elaboração popular, que ja' sentimos na acceleração da vida social.

Não é duvidoso o exito do pleito, que se vai travar.

O partido conservador, partido de verdadeira opinião, dirigido pelo criterio dos homens mais notaveis quer nas altas regiões politicas, quer na escala inferior, vai exhibir mais uma vez a sua força e vigor.

Ninguem duvida do seu triumpho nas urnas.

Si perseguido e violentado, elle pôde sempre lutar e mostrar, que o triumpho lhe era devido, embora arrebatado; si perseguido e violentado, só a manifesta prepotencia de um governo desarrasoado lhe arrancava os louros da victoria, depois de mil tropelias, e desacatos aos direitos do cidadão, é manifesto, que hoje o triumpho se lhe offerece obvio e natural, desde que a autoridade se constitue guarda imparcial dos direitos do cidadão; desde que aos adversarios politicos fazem o instrumento de violencias e desatinos.

Os homens, que acabam de descer do poder, delle se não serviam como meio de tutella social, mas como arma de compressão dos direitos dos seus antagonistas politicos.

Todavia si estamos certos do nosso triumpho, nem por isso deixa de inquietar-nos a idéa de que esse resto de agentes creados pela acção perniciosa do partido decahido ainda se porá em campo para proseguir no obsecado proposito de investir contra o justo e o honesto.

Os juizes de paz, e os eleitores do *progresso* são ainda instrumentos azados, de que se pode servir um partido condemnado, mas recalcitrante.

Vemos, que os *homens do progresso* exhibem com toda a insania o despeito, de que se possuiram ao verem-se apeados do poder: em vez de reconhecerem que a opinião publica nunca os sustentou, e que a sua vida, e influencia provinham tão somente das posições officiaes, elles bradaram e promettem usar largamente do poder violento e arbitrario das maiorias das mesas eleitoraes.

Receiamos, que a imprudencia dessas maiorias, estimuladas por chefes sem criterio, queira levar as cousas a extremo apuro, contrariando o voto da população com a repulsa dos votantes em massa.

Si tal acontecer, como conter nos justos limites essa população repellida das urnas pelo capricho desse resto do impotente destroço da obra do *progresso*?

Chamamos a attenção desses homens para o perigo, que provocam; e apontamo-nos por nossa parte a acalmar a justa indignação, que se levantar.

Aconselhamos aos nossos amigos, que ante medidas facciosas mantenham-se firmes, procurando os meios legaes de inutilisar a obstinação desses instrumentos manejados por ambiciosos sem criterio, sem elevação de animo.

Sabemos, que em alguns lugares varios juizes de paz se dispõem a não prestar-se ao miseravel papel de instrumentos de despeitos e paixões daquelles a quem nos seus salões é indifferente o credito ou perigo alheio.

A população concorrerá ás urnas; e fazemos votos para que as mesas cumpram escrupulosamente o seu dever: a sua missão é aceitar o voto do cidadão, que comparece a exercer um dos mais importantes deveres de membro de uma sociedade constitucional.

Sahir dessa esphera, é negar ao cidadão o voto sob o pretexto de *soberania das mesas parochiaes*; é esquecer que fóra da acção legal não ha efficacia em agentes responsaveis; é esquecer que só a observancia da lei da' aos seus executores força e [illegible]; é esquecer que o capricho é o arbitrio do funccionario [illegible].

Denegar ao cidadão o voto, que a lei lhe confere, é supplantar regras imprescindiveis, e converter-se em meio reprovado de agitação.

Não é por semelhante modo que os partidos fir[illegible] sympathias; o insensato arrojo de impedir a pratica de direitos outhorgados ao homem como base de sua liberdade civil é um perigoso attentado."

Nunca o capricho de poucos póde supplantar o direito de muitos, que se deliberam a exercer esse direito.

Cumpram as mesas eleitoraes o seu estricto dever: limitem-se a reconhecer a identidade do votante, e o nosso triumpho será' esplendido. Mais uma vez se verá' a magestade e acerto do povo na livre expansão de seu arbitrio na escolha dos seus representantes, quer para os grandes interesses geraes, quer para os mais limitados, mas não menos importantes, negocios do municipio.

Publicações a pedido.

Para desengano dos teimosos ou amigos dos frades ou aliás dos bens delles, que erradamente consideram que é roupa de Francez, segundo o dito commum o que elles ainda possuem.

N. 81.—Em 15 de março de 1853.—Embargo em escravos vendidos pelos religiosos sem licença do governo.

Joaquim José Rodrigues Torres, presidente do tribunal do thesouro nacional, em resposta ao officio do Sr. inspector da thesouraria de fazenda do Espirito-Santo de 17 de fevereiro ultimo, sob n. 18, lhe declara que foi curial o procedimento do procurador fiscal da mesma thesouraria, mandando proceder a embargo em uma escrava dos religiosos do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade; a qual foi vendida, sem previa licença do governo; porquanto é elle competente para obstar a's alienações dos bens das ordens religiosas, e promover a nullidade das mesmas alienações, pelo interesse que tem a fazenda nacional na conservação de taes bens, de que as ordens são apenas administradoras, e que se hão de devolver ao dominio nacional, quando ellas por qualquer forma deixarem de existir.

Thesouro nacional em 15 de março de 1853.—Joaquim José Rodrigues Torres,

N. 417.—Imperio.—Em 15 de setembro de 1865.

Ao ministerio da fazenda.—Declara que os procuradores fiscaes devem, nas execuções que se promoverem por dividas de ordens religiosas, oppor-se a's alienações dos bens das mesmas ordens.

6ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 15 de setembro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Passando a's mãos de V. Exc. a inclusa cópia do aviso, que nesta data dirijo ao ministerio da justiça, acerca das execuções que se promovem por dividas de ordens religiosas, e rogo a V. Exc., se digne de recommendar aos procuradores fiscaes, que tendo em attenção o que se declara na ordem n. 81 de 15 de março de 1853, se opponham nas ditas execuções a's alienações dos bens das referidas ordens, que são nullas por direito.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. José Pedro Dias de Carvalho.

Aviso a que este se refere:

6ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo este ministerio conhecimento de que se promovem execuções por dividas de ordens religiosas, rogo a V. Exc. se digne de chamar a attenção dos juizes competentes, para a regulação que regula a materia. Os contratos onerosos feitos pelas ordens regulares são nullos, e de nenhum effeito em juizo ou fóra delles, uma vez que a sua celebração não *preceda*—licença do governo.

Tal é a expressa disposição da lei de 9 de dezembro de 1830, que declarou *inalienaveis os bens moveis, immoveis e semoventes* das mesmas ordens, segundo o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado na consulta de 7 de dezembro de 1863, *no qual tambem se reconhece que essa lei seria illudida se taes bens fossem sujeitos a execuções e penhoras.* E os que celebram contratos onerosos com as referidas ordens, sem exigirem previamente a' apresentação daquella licença, devem resignar-se a's consequencias de sua negligencia.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. José Thomaz Nabuco de Araujo.

N. 55.—Fazenda.—Em 6 de fevereiro de 1866. *Sobre contratos de de alienação dos bens celebrados por corporações regulares, sem licença do governo*

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Transmitto a' V. Exc. as inclusas cópias de n. 1 a ... para que V. Exc. ordene por intermedio da thesouraria de fazenda dessa provincia, ao respectivo procurador fiscal, que nos termos da lei de 9 de dezembro de 1830 e em cumprimento da resolução imperial de 5 de novembro de 1864, e aviso do ministerio do imperio de 19 do mesmo mez e anno, promova a annullação dos contratos a que se referem as ditas cópias, celebradas com infracção da citada lei, pelo convento do Carmo desta côrte a respeito de bens situados nessa provincia, e bem assim a restituição dos mesmos bens ao convento a que pertencem; e proceda do mesmo modo a respeito de quaesquer outros contratos onerosos, celebrados pelas corporações regulares nessa provincia, para o que exigirá os esclarecimentos dos prelados, officiaes publicos, ou de quem de direito fôr; devendo dar conta a este ministerio de tudo quanto fôr occorrendo sobre este assumpto, para se providenciar como fôr mister. Por esta occasião cumpre ponderar a V. Exc. que, segundo consta a este ministerio, muitas corporações regulares celebraram contratos onerosos, sem proceder licença do governo e pensam que são elles validos por terem tido lugar antes da referida lei de 9 de dezembro de 1830; entretanto esses contratos são nullos, como aquelles a que se referem os papeis que ora envio a V. Exc., por isso que, por muitas leis foi sempre prohibido a's referidas corporações alienarem, ou mesmo sómente onerarem seus patrimonios, sem licença do governo. Se, pois, nessa provincia existirem alguns bens nas circumstancias que acabo de indicar, V. Exc. ordenará' do mesmo modo do procurador fiscal, que promova a nullidade dos contratos e a restituição de taes bens aos conventos a que pertençam.

Deus guarde a V. Exc.—José Pedro Dias de Carvalho.—Sr. presidente da provincia da Parahyba. Identica para o Pará.

Rio de Janeiro, 24 de agosto.

Alludindo as apreciações, que fizemos em um dos numeros passados, de acontecimentos recentes, assim se exprime a *Opinião Nacional* de 7 do corrente:

«Faz o *Conservador* grande bulha com um artigo da *Opinião Liberal*, onde se declinam desconfianças contra os que foram progressistas, e querem hoje incorporar-se aos liberaes. O que vai porém esse artigo em [illegible] da generosa conciliação dos nossos amigos da côrte, liberaes de todos os matizes, ex-deputados e senadores?»

Sem fazer reparo na delicadeza da phrase do illustrado contemporaneo, lhe pedimos venia para, restabelecendo a verdade dos factos, tiral-o bem, a nosso pezar, do ledo engano em que se acha suppondo que nesta côrte se *conciliaram os liberaes de todos os matizes, ex-deputados e senadores.*

Bem quizeramos não volver a esta questão, que sobre ser em si mesma afflictiva, ha sido elaborada com requintada má fé pelos dous orgãos da imprensa conservadora, o *Correio Mercantil* e o *Diario do Rio*; mas a provocação insolita da *Opinião Nacional* demove-nos desse proposito, obrigando-nos a abrir os olhos ao illustrado contemporaneo.

Felizmente não é muito difficil a tarefa, porque reduz-se a *contar o caso como o caso foi.*

Ouça-nos a *Opinião Nacional*:

Organisado o ministerio Itaborahy, reuniram-se em pontos diversos os ex-deputados liberaes e progressistas, para resolver sobre a posição que lhes competia assumir perante a nova ordem de cousas.

Quando os liberaes, que se haviam reunido em casa do Sr. Dr. Tavares Bastos, tinham ja' deliberado oppor-se ao gabinete conservador de um modo energico e decisivo, o [illegible] por fim a conferencia, apresentou-se por [illegible] uma commissão enviada pelos progressistas, e dando-lhes a saber que era o mesmo o pensamento destes [illegible] para congregarem todos os esforços contra o inimigo commum.

Esta proposta tendo sido aceita, como era natural, deu em resultado a manifestação anterior dos dous grupos [illegible], contra o ministerio, na sessão de 17 de julho.

Foi isto tudo o que houve no [illegible].

É verdade que [illegible] que autorizaram o bonito [illegible] então como por encanto, a mais perfeita communhão de idéas e sentimentos entre os adversarios da vespera, levando-os a lavrar o protesto que tanto compungio ao orgão da imprensa pernambucana.

Não tardou muito, porém, que apparecesse a verdade, e hoje podemos affirmar, com certeza de não sermos contestados, que no dia 16 não houve, entre progressistas e liberaes, senão um accordo de momento para fim determinado.

Ja' vê portanto o illustrado contemporaneo, que não era muito que fosse induzido em erro, estando fóra da côrte, quando até nós que aqui residimos, n'elle cahimos por algum tempo.

Mais tarde, isto é, no dia 25 do mesmo mez de julho, após a dissolução da camara, verificou-se em casa do Sr. conselheiro Nabuco, a grande reunião annunciada desde o sempre memoravel discurso na sessão de 17, em a qual estiveram presentes muitos membros do partido liberal, e grande numero de progressistas.

O pensamento dessa reunião não foi outro senão a concentração das forças democraticas para resistir a' dictadura, na phrase brilhante do Sr. conselheiro Nabuco. O eminente estadista comprehendeu, porém, que esta concentração, a realisar-se, não podia ser efficaz, sem o accordo no terreno dos principios, e manifestou-se com toda a franqueza, declarando que sem pretender traçar limites ao desenvolvimento da escola democratica, julgava comtudo que no presente se devia pugnar especialmente pela reforma do systema eleitoral, no sentido de decretar-se a eleição directa, reforma que exigia como condições complementares a extincção da guarda nacional, e a reorganisação policial sobre bases mais liberaes.

Eram estas as idéas com que na opinião de S. Exc. devia o partido democratico apresentar-se perante as urnas.

Houve a este respeito uma pequena discussão, em que tomaram parte entre outros os Srs. C. Ottoni, Sinimbú e Zacarias.

O Sr. C. Ottoni sem dissentir do Sr. conselheiro Nabuco, estabeleceu a questão de um modo mais decisivo, pronunciando-se francamente pela necessidade de reformas radicaes, sendo a principal d'ellas, como declarou S. Exc. a extincção do poder moderador, cuja existencia se lhe afigura um obice permanente ás aspirações do partido liberal, desilludido hoje por amargas experiencias.

Os Srs. Sinimbú e Zacarias fallando em seguida, discordaram inteiramente do Sr. C. Ottoni, ponderando o ultimo desses senhores, como orgão certamente do grupo progressista, que não havia necessidade de se formular programmas, porque eram conhecidas as idéas do partido liberal, e bem assim as suas tendencias geraes; que os candidatos do partido pleiteassem a eleição appellando para essas idéas e tendencias; e quanto ao poder moderador não via conveniencia em sua extincção, bastando para contêl-o que os ministros futuros seguissem o seu exemplo, pondo em pratica a doutrina da responsabilidade ministerial nos actos desse poder.

Depois desta discussão, sem resultado pratico, feita pela nossa parte a declaração de que ja' demos conhecimento ao publico, decidio-se que seria conveniente nomear-se, e de feito nomeou-se, um directorio provisorio, para imprimir direcção ao trabalho eleitoral na côrte e nas provincias.

Este directorio, porém, composto dos Srs Nabuco, Zacarias, S. Lobo, T. Ottoni e F. Octaviano, até a hora em que escrevemos, não deu o menor signal de vida, sendo hoje geralmente sabido que dissolveu-se no dia seguinte ao de sua escolha.

Da simples exposição que acabamos de fazer se conclue que, não a 16 de julho, mas a 25 do mesmo mez, em casa do Sr. conselheiro Nabuco, tentou-se congregar sob a mesma bandeira politica, os diversos matizes opposicionistas.

E o facto de se não terem entendido os membros do directorio, é por si só bastante eloquente para se aquilatar do valor politico dessa tentativa.

Agora pelo que nos diz respeito especialmente ouça-nos a *Opinião Nacional*:

As intrigas de falsos amigos, os manejos de adversarios desleaes e os encomios despreziveis da imprensa conservadora não tocaram ao alvo.

Os ridiculos temores daquelles que continuamente nos lembram a disciplina partidaria, não nos convencem da grande vantagem, que lhes possa suggerir a união sob a bandeira hypocrita das *tendencias geraes*.

A experiencia de vinte e oito annos, a historia angustiosa do partido liberal, ludibriado pelo Sr. D. Pedro II apoiado em sophistas de todas as épocas que hão condemnado esse partido a' impotencia pelo sacrificio de suas idéas, bem claramente apontam o caminho que resta seguir.

Em presença dos graves acontecimentos de tão recente data, illuda-se quem quizer.

Nós ficamos em nosso posto de honra, e erguendo bem alto a bandeira liberal, não consentimos que *especulem com os nomes de alguns de nossos amigos, cuja boa fé vai sendo illaqueada, ou cujo caracter não é temperado para resistir a um longo ostracismo* (1), mas tambem, estamos dispostos a não dar os nossos humildes hombros para se levar ainda uma vez em opposição o andor do imperialismo com as lantejoulas de um liberalismo de lugares communs, de promessas palavrosas sem condições de realidade.

Se julgais que pensamos mal, combatei-nos por meio da discussão, esclarecendo o entendimento publico, e formando a disciplina partidaria sobre a sua verdadeira base, que outra não é senão a communhão de idéas e sentimentos entre os membros de um mesmo partido.

Dai-nos um partido homogeneo, que seja forte e unido pela identidade de crenças, e nós vos asseguramos que no seio desse partido haverá' disciplina, e os seus chefes, isto é, aquelles que tiverem conquistado essa posição pelos seus talentos e devotamento as crenças communs, serão sempre attendidos e secundados com verdadeiro enthusiasmo.

Pretender porém amalgamar elementos que se repellem, confundir homens que se não podem entender, com o unico fim de fazer numero a todo o transe—e depois apresentar este ledo informe como um partido politico será todo quanto quizerem menos servir ao paiz, e ao principio democratico.

Desenganemo-nos. O partido liberal acha-se em crise ha algum tempo; em seu seio opera-se um trabalho lento de reorganisação que hade completar-se, a' despeito de todas as contrariedades, e resistencias, em proveito do povo e da democracia.

O que importa é que não desanimem os homens de boa vontade, aquelles que confiam na força das idéas, e vem em sua propaganda tenaz a condição imprescindivel de uma politica sinceramente liberal e patriotica.

Estes podem mandar que nós obedeceremos.

(Da Opinião Liberal).

Tres negociantes d'esta praça, possuidos do enthusiasmo pelas ultimas noticias da campanha, convidaram e foram ao maior numero de seus companheiros de classe, para reunidos e em grande numero comprimentar as primeiras autoridades, e pela segunda vez mostrar que o commercio d'esta cidade não deixa no esquecimento os feitos dos briosos defensores do paiz.

Neste intuito prepararam tudo afim de que a manifestação fosse completa, e solemne; ao que foram auxiliados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, que sabendo d'esta patriotica resolução mandou, que no dia annunciado estivessem fechadas as repartições publicas.

A verdade é, que no dia 15 do corrente, não houve coração brasileiro, ou amante d'este imperio, que não estremecesse de enthusiasmo e alegria, quando diante de si viam a importante e independente classe commercial, unida, ordenada, e sem distincção de classe, nação e importancia, elevar vivas estrondosos aos martyres e bravos defensores da patria.

Entre tanto é notavel e admiravel, a triste verdade que encontramos neste *Diario* de 27 do corrente, a que se prende ao facto patriotico de que fallamos.

O director da Associação Commercial o Sr. José Jacome Tasso, em sessão de 17 do corrente, propoz que se reunisse a assembléa geral afim de que fossem *censurados* os orgãos promotores da bella manifestação patriotica do dia 15, e no caso contrario, dar a direcção sua demissão.

Mas a vista das explicações do secretario, e director da semana, foi regeitada a proposta por voto do seu proprio autor. (*)

Não convindo o bando [illegible] o Sr. Tasso, que mostrou não ser para graças, pedio sua demissão!

A vista de sua resolução, e proposito firme, [illegible]

(1) Palavras da Opinião Nacional.

(*) Vêde o *Diario* d'esse dia.

ILEGÍVEL

Esta condição foi aceita, e de sua aceitação nasceu, a contestação [illegible] que registaram a proposta do Sr. Vassalo que não pretendia, nem [illegible] [illegible], cujo [illegible] [illegible], sem [illegible] devendo [illegible] dignos e patrioticos corações, autores da manifestação e não só do centro dos commerciantes e de sua classe, mas publicamente e pela imprensa!!

Facto virgem, e digno de aspera censura, e sem fundamento na lei, e que pôde ser traduzido como um signal evidente de que a direcção da Associação Commercial [illegible] é infensa a manifestação patriotica, em que não tendo nascido d'alta directamente, teve origem de alguma rivalidade, causa principal da censura desses autores.

Além disto não vemos que applicação possa ter a questão o artigo 26 dos estatutos que passamos a transcrever—Nenhuma petição, representação ou queixa sobre objectos commerciaes e de interesse geral será levada ao poder legislativo ou executivo, sem ser apresentada na mesa da direcção, para ser examinada, discutida e approvada; não podendo ser considerada como representação commercial d'esta praça a que não seguir estes tramites.

De [illegible] se vê claramente, que nunca a [illegible] pôde uma manifestação patriotica estar incluida no artigo citado; tanto mais quanto, não se dirigiram os autores ao Exm. presidente da provincia solicitando cousa alguma; salvo se foi o presidente da associação e outros na occasião em que juntos foram todos cumprimentar o Exm. presidente da provincia; e neste caso a censura deve recahir sobre todos os membros da direcção, que tambem tomaram parte, e sahiram com os de mais negociantes; mas, toda assim não se tratando de uma petição, representação ou queixa sobre objectos commerciaes, e de interesse geral; é, consequencia, que mal avisado andou a direcção mencionando o artigo que não pôde justificar a resolução tomada.

Assim, pois pensamos, que a approvação da condição foi irregular, e sem justificação, pelo que a censura não pôde ser recebida, e volta para recahir sobre a cabeça de seus autores, que documento devem recolher as suas consequencias, e já mais arvorarem-se em censores dos que nem se menos ouviram, e cujas intenções não apreciaram.

Um que leu a acta.

Camara municipal.

Tendo de ser eleita a camara municipal desta cidade, no dia 7 do corrente, o uvotante da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, apresenta para vereadores, os benemeritos cidadãos seguintes:
Barão de Maribeca.
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
José Cesario de Mello.
Capitão José Maria Freire Gameiro.
Dr. Angelo Henrique da Silva.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Ao publico.

O *Liberal* continua a affirmar que o juiz municipal de Serinhãem foi intimado sob tremendas ameaças para em tres dias se retirar do termo!!

Esta historia é a mesma narrada por aquelle juiz ou alguem por elle em officio dirigido a presidencia da provincia.

Foi comprehendido tambem n'esse officio e por esta razão venho deffender-me.

Affiança ao *Liberal* que tudo quanto consta em tal officio é um improviso desse juiz com o fim de obter força á sua disposição e até de cavallaria para exercer as tropelias e violencias que de ha muito projectava, e segundo a propria phrase repetida por seu amigo, levar a pata de cavallos todos os comprehendidos em tal officio!!

Affianço ainda ao *Liberal* que tal facto não succedeu e além de outras razões basta saber-se que na tarde desse mesmo dia o juiz municipal esteve com o juiz de direito da comarca, com o ex-delegado de policia e com o actual delegado nenhuma palavra proferio a semelhante respeito, nenhuma providencia pedio e pelo contrario partio só para Aratangil distante tres legôas da villa de Serinhãem.

Affianço ainda ao *Liberal* que a presidencia ordenou a investigação desse facto e a essa investigação está procedendo o actual delegado de policia.

Affianço finalmente ao *Liberal* que não ha razão para ter receio pela segurança individual do juiz municipal de Serinhãem, já porque as pessôas de que elle fez menção em seu officio respeitam-lhe o corpo, já finalmente porque mudadas as scenas elle tambem mudou de freguezia e de protector.

O que tenho dito é sufficiente, no entretanto estarei prompto a publicar esse officio porque felizmente pude obter copia e então se conhecerá que tenho razão para chamar improviso a essa historia mal contada pelo tal juiz que ainda uma vez prestou-se a vindictas alheias, — Basta.

Recife 31 de agosto de 1868

Gaspar Drummond.

Ainda o Sr. conselheiro Paula Baptista e o director da escola normal.

Acabo de ler um artigo impresso no *Jornal do Recife* de hoje, sob a assignatura do Sr. conselheiro Paula Baptista, que exprimido só dá em resultado injurias e insultos dirigidos ao director da escola normal, e como não me compre responder a elles, que são propriedade do senhor conselheiro, que os vá usufruindo a bel prazer seu. O senhor conselheiro appella para os Srs. professores Machado e Mindelo, portanto espero a declaração daquelles senhores, para por minha vez dizer quanto baste em relação á designação por mim feita, para o exame de capacidade que teve lugar no dia 13 de julho proximo passado; tenha o senhor conselheiro um pouco de paciencia, que eu satisfarei o publico, para quem escrevo, e este então nos julgará.

Recife, 1 de setembro de 1868.

Conego F. Rochael P. B. de Medeiros.

Attenção

Lembramos para vereadores da camara municipal d'esta cidade os cidadãos abaixo nomeados todos conservadores puros com os requisitos necessarios e bons serviços.
Exm. Barão de Maribeca.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Major Salvador Henrique de Albuquerque.
Capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Capitão José Maria Freire Gameiro.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.

Recife, 29 de agosto de 1868.

O conservador genuino.

Estatistica curiosa.

Quem saberia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar [illegible]

povo, e com que [illegible] soffrimento e de dôr que é [illegible] diariamente por uma cousa tão [illegible] como seja uma pilula?!

O Dr. [illegible] dos Estados-Unidos, fabrica [illegible] oitenta grozas por dia das suas pilulas catharticas durante todo o anno, isto é, dezeseis vidrinhos por minuto, ou duas doses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2,580:000 por mez. Facto este que faz admirar—86,000 doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!!

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso o é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

Curas assombrosas de pthisica.

As dissecções feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrizados de um modo permanente, curando-se a pthisica.

Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões, e que só depois morreram por outras causas.

Os boletins officiaes dizem, que foram curados de ulceração dos pulmões mediante o uso constante do oleo puro do figado de bacalhão.

Porém toda a difficuldade consiste em poder se alcançar este apreciavel especifico.

Torna-se, pois, da maior importancia, que o doente saiba que o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lamman & Kemp, se acha isempto de impurezas, conforme o indica seu nome.

Compõe-se elle do principio salutifero e vita, que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado.

Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha.

E' claro e puro e acha-se isempto de ranço, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se apellida—oleo de figado de bacalhão.

O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia, e tanto o commercio como o respeitavel publico podem confiar nelle com toda a segurança.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1° DE SETEMBRO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
Algodão de 1ª sorte—11$500 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 1/4 d. por 1$000.

Mamede
Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1		13:297$962
Movimento da alfandega.		
Volumes entrados com fazendas	328	
» » com generos	521	
		840
Volumes sahidos com fazendas	47	
» » com generos	213	
		260

Descarregam hoje 2 de setembro.
Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Orton*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carioca*—Idem.
Barca ingleza—*Hermione*—ferro e carvão.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.
Patacho nacional—*Paraense*—varios generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—lagedo.

Importação

— Patacho portuguez *Portugal*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:
14,972 arrobas de carne, 30J saccos farinha de mandioca, 160 couros seccos; a David Ferreira Baltar.
— Barca portugueza *Iris*, vinda do Rio Janeiro, manifestou:
1,467 arrobas de carne, [illegible] graixa em bexigas, 23 pipas e 180 barris [illegible] Espirito Santo.

— Hiate brasileiro *Flor de Aracaty*, vindo do Aracaty, manifestou:
30 [illegible] carnaúba, 33 caixas velas [illegible] dita calçado; a Lino da Fonte & C.
[illegible] algodão, 1 caixão [illegible] [illegible]
30 ditos ditos; a José Lopes Davim.
115 ditas esteiras; a Ferreira [illegible]
25 [illegible] carnaúba; a ordem.
3 ditos dita, 11 caixas velas [illegible] a Gomes de Mattos [illegible]
200 meios de sola, [illegible] Leitão & Irmão.
— Hiate brasileiro [illegible] Aracaty, manifestou:
80 couros seccos [illegible]
350 alqueires sal [illegible]
8 saccas algodão; [illegible]
63 ditas dito, 2 saccos carnaúba; a Sá Leitão & Irmão.
14 caixas velas de carnaúba; a João José da Cunha Lage.
— Vapor inglez *Danube*, vindo de Southampton e Lisboa, manifestou o seguinte:
2 caixas, uvas; a Amorim Irmãos.
40 ditas ditas; a João do Rego Lima.
11 ditas ditas, 1 dita maçãs; a Oliveira Filhos & C.
4 ditas fructos; a J. F. de Mello.
50 ditas ditas; a João F. da Costa Soares.
1 dita ditas; a Feliciano José Gomes.
1 dita ditas; a P. A. da C. Ferreira.
12 ditas velas de cera; a E. R Rabello.
1 dita livros; a João Walfredo de Medeiros.
2 ditas ditos; a Lailhacar & C.
2 ditas ditos; a S. P. Johnston & C.
1 dita ditos; a Gustavo José do Rego.
1 dita sanguesugas; a D. A. Matheus.
1 dita ditas; a Otto Bohres.
1 dita objectos para escriptorio; a H Forster & C.
1 dita joias; a Gregorio P. do Amaral & C.
1 dita ditas; a Hyvernat & C.
2 ditas ditas; a Lehmann frères.
16 ditas queijos; a A. F. de Oliveira & C.
6 ditas ditos; a J. M. Palmeira.
16 ditas ditos; a J. J. Gonçalves Beltrão.
57 ditas ditos; a Carvalho Zenha & C.
15 ditas ditos; a J. M. da Rosa & Filho.
10 ditas ditos; a Thomaz de Aquino F. & C.
15 ditas ditos; a Paton Nash & C.
1 dita impressos; a Isidoro Bastos & C.
1 dita modas; a Silva & Neves.
2 ditas mantimentos; a E. London.
3 ditas miudezas e rendas; a madama Adour.
1 dita sedas; a J. Blum.
2 ditas roupa; a Magalhães & Irmão.
1 dita instrumentos de musica; a Marques, Barros & C.
1 dita sedas; a H. Leger.
2 ditas joias falsas; a Vaz & Leal.
1 dita ditas ditas; a Ed. de Moraes & C.
1 dita chapéos; a Ferreira & Matheus.
1 dita ditos de sol; a Keller & C.
1 dita roupa, 1 ditas tecidos de algodão; a Saunders Brothers & C.
16 ditas e 3 fardos ditos de dito; a João Fernandes Lopes.
19 ditos e 18 caixas ditos de dito; a A. V. da Silva Barroca.
15 ditas dito de dito, 2 ditas sedas; a Carneiro & Nogueira.
1 dita chapéos, 3 ditas tecidos de lã; a Henrique & Azevedo.
25 ditas dito de algodão; a Adamson Horrie & C.
1 dita ditos de dito; a Schafheitlin & C.
6 ditas e 8 fardos ditos de dito, 4 caixas fitas de seda, 1 dita joias falsas; a Linden Weydman & C
3 ditas sedas e rendas; a E. A. Burle & C.
11 ditas queijos; a Vicente Ferreira da C. & Filhos.
21 ditos; a ordem.
1 dita miudezas; a Adriano & C.
1 dita ditas; a Alves & C.
1 dita ditas, 1 dita tecidos de algodão; a Mello Lobo & C.
1 dita ditos de dito; a A. Cezar de Abreu.
1 dita ditos de dito; a Monteiro & Irmão.
6 fardos ditos de dito; a João Antonio de Araujo & C.
Amostras.—1 volume a Monteiro & Irmão. 1 a A. C. de Abreu & C., 1 a Henrique de Azevedo, 2 a A. N. da Silva Barroca, 1 a E. Paton, 1 a W. Graut, 1 a D. P. Wild, 2 a Saunders Brothers & C., 1 a Alves & C. 3 a Carneiro & C., 1 a Mills Latham & C. e 1 a F. F. Borges.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1	1:695$137

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	1:062$400

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1°.
Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2.000 toneladas, commandante Termerman, equipagem 75, carga differentes generos; a Henry Forster & C.
Navios sahidos no mesmo dia.
Sergipe—patacho brasileiro *Alexandrina*, capitão Francisco Antonio de Campos, em lastro.
Liverpool—vapor inglez *Saphire*, commandante F. Wittans, carga algodão.
New-York. S. Thomaz e Pará—vapor americano *Merrimack*, commandante Termerman.

DECLARAÇÕES

— Sealed Tenders will be received by Her Britannic majesty's Consul at the Consulate up to Friday 4th september at 12 o'clock for the complete repairs of the British Brig. «John Hillmans» Williams master, said vessel having been on shore in the La Plata river on her voyage from Paysandú to Falmouth for orders, and put into this port leaky a specification of the repairs required lies at the said Consulate and can be examined from 11 am. to 4 pm. every day. Each Tender is to specify in what time the repairs will be completed.

— O consul de S. M. Britannica receberá no consulado, rua do Trapiche n. 12, até sexta-feira 4 de setembro, ao meio dia, propostas em carta fechada, para o completo concerto do brigue inglez «John Sillimans», Williams, mestre, cujo navio encalhou no rio da Prata, na sua viagem de Paysandú para Falmouth e um mercado, e que arribou a este porto com agua aberta. A especificação dos concertos precisos acha-se no mesmo consulado, e póde ser examinado qualquer dia das 11 horas da manhã até as 4 da tarde. Cada proposta deve especificar em que tempo os concertos serão concluidos.

— O Illm. Sr. Dr. director geral manda publicar o art. 2° § 7 do regimento de 30 de julho de 1859, abaixo transcripto, afim de evitar que continuem a fazer chegar ao conhecimento da presidencia requerimentos sem ser por intermedio da directoria geral, como preceitua o dito art.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 29 de agosto de 1868.
O secretario
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.
Regimento interno para as escolas publicas de instrucção primaria desta provincia, organisado em virtude do § 7 do art. 3° da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

Art. 3° O professor publico não póde:
§ 7° Requerer licença, ou dirigir qualquer requerimento ao presidente da provincia senão por meio do director geral, devendo o requerimento ser informado pelo delegado e documentado quando for necessario. O requerimento poderá dirigir-se á presidencia quando contiver queixa contra o proprio director geral.

O secretario,
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

[illegible] da recebedoria de rendas internas [illegible] que, tendo se concluido o [illegible] pessoal das freguezias da [illegible] Santo Antonio, S. José e [illegible] contribuintes que nellas residem [illegible] sem multa, durante o [illegible], de conformidade com a [illegible] da fazenda de [illegible] de junho ultimo, e que findo o referido prazo, será pago o dito imposto com a multa de 6 %.
Recebedoria de Pernambuco 1° de setembro de 1868.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE
JOSÉ AMAT.
Quarta-feira 2 de setembro.
13ª recita—serie impar.
A opera em 3 actos do maestro Donizetti
LUCIA DE LAMERMOOR
Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Tamberlino de Coy e Tournerie, os Srs. Coy, Tournerie, Luiari e Emilio.
N'um dos intervallos a Sra. Fusco dansará um lindo passo.
Principiará as 8 horas.
O enredo das operas Ernani, Lucia, Rigoletto e Barbeiro acham-se a venda no bilheteiro do theatro todos quatro por 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha.
O vapor *Gequiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima quinta-feira 10 do corrente as 10 horas da manhã. Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete até ao dia 9: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.
O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.
O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goianna.
O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

CEARA'

Segue com brevidade para áquelle porto o hiate *Flor do Aracaty* tem ja parte do carregamento engajado e para o resto que lhe falta: a tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

PORTO
POR
LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguirá com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO
Da taberna sita na rua nova do hospital militar n. 10 e assim mais uma carroça.
HOJE
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos existentes na taberna acima inclusive a carroça, no dia tambem acima indicada ao meio dia em ponto na mesma taberna.

LEILAO

De um grande sitio na estrada do Rosarinho n. 10, tendo 600 palmos de frente, todo cercado, arborisado, com a grande casa de vivenda (de 90 palmos de frente), cocheira, estribaria e quartos fóra, cacimbas, capoeira, e proporções para grandes plantações e criações. A agradavel habitação torna-se recommendada por ser perto da cidade e entre as estradas dos trilhos urbanos de Apipucos e Olinda, sendo que a de Beberibe passará no fundo do mesmo sitio.
Quinta feira 3 de setembro.
O agente Pinto levará a leilão precedida a competente autorisação o sitio e casa acima mencionados as 11 horas do referido dia em seu escriptorio da rua da Cruz n. 38.
Os pretendentes poderão desde já examinarem o dito sitio obtendo do mesmo agente as informações necessarias.

LEILAO
De uma escrava crioula de 12 annos de idade, bonita figura e recolhida, 1 mobilia de amarello, 2 guarda vestidos de mogno, 1 cama de jacarandá, 1 bidet [illegible] e pé de cama tambem de jacarandá, 1 guarda louça de amarello, 1 commoda de jacarandá, 1 costureira de jacarandá, 1 berço de palha, 2 cadeiras de braço para menino, 3 ditas pequenas, 1 marqueza de amarello, 1 cabide de dito, 1 aparador de amarello, 1 mesa de abas, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito dourado para chá, serpentinas, [illegible], mangas de vidro, 1 espelho dourado e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.
Cordeiro Simões
por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fora da provincia fará leilão dos objectos acima mencionados e existentes no 1° andar do sobrado da rua do Livramento n. [illegible] (entrada pela rua do Rangel) [illegible], isto
Quinta-feira 3 do corrente
ás 11 horas em ponto, [illegible]

Leilão

De um sobrado de um andar com 42 palmos de frente e 88 de fundo, edificado em chãos proprios com 300 palmos de terreno na rua do Lima n. 17, onde está montada a casa de saude do Dr. Ramos (em Santo Amaro)
Quinta-feira 3 de setembro.
O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito, do sobrado acima mencionado, cuja venda torna-se recommendada a vista da construcção do mesmo predio, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obterem qualquer informação a respeito do referido predio.

LEILAO
De um sobrado de 2 andares na rua da Senzala Velha n. 78, edificado em chãos proprios.
Quinta feira 3 de setembro.
O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação do sobrado acima mencionado, o qual rende 644$ annuaes, sendo boa compra já pelo seu rendimento, já por ter sido edificado ha poucos mezes e já por ser edificado em solo proprio: o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente onde haverá venda de outros predios.

LEILÃO
De uma casa terrea em chãos proprios na rua do Amparo n. 63, na cidade de Olinda.
Quinta-feira 3 de setembro as 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De uma escrava velha.
O agente Martins fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Felicio José Vaz de Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da escrava acima pertencente a mesma massa.
Quinta-feira 3 do corrente.
No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAÕ
De um carrinho de 4 rodas com assentos para duas crianças com um pequeno jumento adomesticado para o mesmo carrinho.
Sexta-feira 4 de setembro as 10 1/2 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto, na praça do Corpo Santo lado da sombra.

LEILÃO
De um carro americano de 4 rodas, coberto e para um cavallo.
Sexta feira 4 de setembro as 10 horas em ponto.
Na praça do Corpo Santo, por intervenção do agente Pinto.

AVISOS DIVERSOS.

Instrucção publica.
Olympia de Azevedo Coutinho professora publica ultimamente removida da cadeira de S. Lourenço da Matta, para a do povoado de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, participa a quem interessar possa que, do 1.° de setembro em diante, acha se aberta a matricula da mesma aula.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.
Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 3 de setembro proximo, pelas 11 horas da manhã.
Leitura da 2ª parte da memoria sobre os montes Guararapes e fundação da igreja dos Prazeres, pelo Sr. padre-mestre Lino do Monte Carmello Luna;
Pareceres e mais trabalhos de commissões.
Secretaria do Instituto, 31 de agosto de 1868.
J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Club Pernambucano.
A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 6.

O Dr. João da Costa Lima e Castro (ausente) e Antonio Joaquim de Senna Junior convidam aos seus amigos para assistirem a uma missa que se ha de celebrar na matriz da Boa vista no dia 3 do corrente, as 8 horas da manhã, pelo descanço eterno d'alma de sua extremosa esposa e irmãa D. Maria Rosa de Sena e Castro, fallecida no Rio de Janeiro no dia 17 de agosto proximo findo. A todas as pessoas que se dignarem honrar a este acto com suas presenças, gratidão e reconhecimento.

Amanhãa as 8 horas haverá na matriz da Boa-Vista, missa de *requiem*, pela alma do barão da Vera Cruz, mandada dizer pelo Gremio Pernambucano.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo.
De ordem do Illm. Sr. juiz convido pela terceira vez a todos os irmãos a reunirem se no consistorio respectivo quinta feira 3 do corrente pelas 4 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno de 1868 a 1869, visto não se terem reunido em numero legal domingo 30 do passado.
Recife, 1° de setembro de 1868.
José Loyo Junior,
Escrivão.

100$ de gratificação.
A quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rev. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras termo do Bonito, o acha-se fugido desde o dia 5 de junho do corrente anno.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 20 de agosto, um escravo de nome João, crioulo e bem preto, idade 30 annos, traz barba por fazer, e tem falta de um dente na frente, levou vestido calça de casemira [illegible] e camisa de algodão riscado, tem sido visto no Chora-menino e ponte de Uchôa, onde tem um filho, e se não se encontrar nestes lugares pode ser mesmo encontrado nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa particular que o prendam e o entreguem a seu senhor a rua do Livramento n. [illegible] que será generosamente gratificado.

Rua das Cruzes n. 20.
Precisa-se fallar com os Srs. abaixo para negocio de seu interesse.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Hypolito da Rocha [illegible]
Bernardino Cesar Pereira.
[illegible]
José dos Santos Moreira.

Rapé.
Já chegou o muito superior rapé game grosso e fino, o qual se vende na loja de violas da praça da Independencia n. 5, assim como mais as seguintes qualidades: princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e commum, rolão francez, Meuron fino, grosso e princeza da Bahia: na mesma loja tem tambem para vender meias caixas dos muito superiores charutos imperiaes e normaes do acreditado fabricante Simas.

— Aluga-se ou arrenda-se a Loja n. 8 da rua Nova, e traspassa se por venda a armação que nella existe: as pessoas que a pretenderem poderão dirigir-se ao abaixo assignado, na mesma rua n. 39.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar somente, bem, para casa de homens solteiros: no pateo do Ribeiro n. 13.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e para o serviço interno de uma casa de familia; na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

ATTENÇÃO
Perdeu se, na estrada nova do Caxangá, uma bolsa de tapete contendo alguns jornaes e um livro só util á seu dono. Quem o tiver achado traga-a á esta typographia que será recompensado.

Filtros electricos
Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos canos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolaxa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35 unico deposito de Braga & Villaça.

— Se existe ainda algum herdeiro de Antonio de Quadros Brayner, que residia em S. Paulo e lá morreu, ha muito tempo, queira annunciar ou entender-se com Guilherme Sette, rua da Imperatriz n. 45 2° andar, a negocio de seu interesse.

Ama
Na rua da Cruz n. 60, 1° andar, precisa se de uma mulher livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia.

Copeiro
Offerece-se um homem com muita pratica, de conducta afiançada: na rua da Cadeia n. 33.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e outra para engommar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho, prefere-se parda ou cabocola: a tratar na rua da Aurora n. 76 primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava que compra, cozinha e ensaboa, atraz da Matriz de Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

— Vende-se um cavallo sellado, de côr mellado agemado, de clinas alvas, arreiado e bom andador, proprio para sella, por barato preço: a ver na cocheira da rua do Imperador, por baixo do escriptorio de M. Adour.

— Jordão José Fragoso, por seu bastante procurador, quer vender o seu sobrado de 2 andares e sotão, do pateo da matriz de Santo Antonio n. 4: se alguem se julga com parte no mesmo, ou direito a qualquer exigencia, queira annunciar ou dirigir-se a Guilherme Sette, rua da Imperatriz n. 45 2° andar.

Systema metrico
Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde já na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

— Da se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

Antunes Guimarães & C.
Pede se a todos os credores, que tenham contas documentadas, da extincta firma de Antunes Guimarães & C. o favor de deixar em carta fechada, e subscripta á lettra Z nesta typographia a nota da importancia e o nome a quem se deve procurar, para propor negocio de vantagem.

— Luiz José da Silveira lendo o annuncio que fez publicar o Sr. Bernardino José Monteiro Filho em que declara que desde o dia 26 do mez de julho, o dispendio de sua casa commercial, julga de seu dever reclamar desde já contra esta falsa declaração que parece feita ao commercio com o desígnio de attrahir sobre o annunciante responsabilidade que só ao Sr Monteiro incumbe pelas compras e transacções effectuadas depois dessa data.

— Quem precisar de um rapaz com alguma pratica de escripturação e de cobrança para qualquer um destes misteres, annuncie por este Diario.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e engomme: na rua da Senzala-velha n. 140, 3° andar.

— Aluga-se uma casa em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 22: a tratar na rua das Calçadas n. 6.

— Fugio no dia 30 de agosto (domingo ultimo), o moleque de nome Deodato, crioulo, de 11 annos, nariz chato, boca grande, beiços grossos, pernas compridas, pés grandes, andar pesado, levou calça e jaqueta de panno preto e camisa de algodão, e não levou chapéo: quem o pegar entregue-o no Corredor do Bispo n. 32, ou rua estreita do Rosario n. 17, 1° andar. Protesta se contra quem o tiver acoutado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que o Sr. José Raymundo de Oliveira deixou de ser caixeiro de sua casa commercial a' rua larga do Rosario n. 37, desde o dia 31 de agosto do corrente anno.
Lopes & Faria.

Precisa-se
de um rapaz de 14 a 20 annos e que dê fiador de sua conducta: na photographia allemãa, pateo da matriz de Santo Antonio n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Senzala Velha n. 48

— Aluga-se um segundo andar e sotão do sobrado a rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia: quem o pretender dirija-se a loja do mesmo sobrado que saberá com quem tem de tratar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado do armazem baixa, tem bons commodos para familia: a tratar no mesmo armazem.

— Offerece se um rapaz para caixeiro com pratica de calçado e molhado e alguma pratica de miudeza: quem precisar dirija se a rua Nova numero 61.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.
Capital 3,200:000$000.
Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 a 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Arreios de ouro-pateiro inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
[illegible] a ditos.
Machinas de costura.

ILEGÍVEL

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vendem as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 41, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos

Scientifico aos Srs. passageiros que as horas das partidas dos trens nos dias uteis do mez de setembro são as mesmas do mez de agosto; havendo somente alteração no augmento de viagens nos domingos e dias santificados.

Escriptorio chefe, 28 de agosto de 1868.
Wm. Rawlinson,
Gerente

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

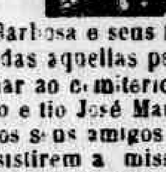
O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES, assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está' aberta todos os dias.

AMA

Precisa se de uma ama de côr branca ou parda, para andar com criança: na rua Nova n. 20.



José Alves Barbosa e seus filhos agradecem cordealmente a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, o cadaver de seu cunhado e tio José Manoel Fiuza, e de novo convidam aos seus amigos e tambem aos do finado, para assistirem a missa do setimo dia, a qual tem logar na sexta feira 2 de setembro as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, pelo que ficara' assás agradecido.

José Francisco Uchoa Cavalcanti e Dinamerico Augusto do Rego Rangel, mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista amanhãa (2 do corrente) as 9 horas, pelo repouso eterno de seu presado irmão e cunhado, o capitão João Lins Cavalcanti Uchoa, morto no combate de 15 de julho em Humayta; e para este acto religioso convidam seus parentes e amigos.

Maria Quiteria Rodrigues Ferreira e seus filhos convidam a seus parentes e amigos e de seu finado marido e pai, José Rodrigues Ferreira, para assistir uma missa por alma deste: as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, quinta feira 3 de setembro do corrente, anniversario do seu passamento.

Escrava fugida

No domingo 30 de agosto fugio a mulata Domingas, representa ter 24 a 25 annos de idade, pouco mais ou menos, levou saia de cassa com listras encarnadas e casaveque igual, chale verde ja' usado, sapatos de trança, usa de estrada da liberdade, tem cabello crespo, é cheio do corpo e do rosto, braços grossos, tem uma pequena cicatriz em um braço, e o labio superior bastante saliente, costuma intitular-se de forra, foi vista em um maracatú, no bairro da Boa-vista no dia em que se ausentou; esta escrava veio do Aracaty para ser vendida nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a capturem e conduzam-na á rua da Senzala nova n. 40, 2º andar, ou a rua do Amorim, armazem n. 60, que se gratificara' com generosidade, protestando-se contra quem a tiver occulta.

— O abaixo assignado, tendo na dissolução da sociedade que teve com o Sr. Bernardino Francisco Junqueira, aceitado duas letras em data de 1º de julho do corrente anno, de 600$000 cada uma, a vencer-se uma dahi a noventa dias, e outra a seis mezes, previne que ninguem faça negocio com as mesmas letras, visto como no balanço, de que resultaram as mesmas letras, foi incluida duas vezes a armação do estabelecimento, pelo que se deve abater naquellas letras mais de 500$000.
Joaquim Julio da Rocha.

— Estevão Rodrigues Fontes precisando retirar-se para Lisboa a' tratar de sua saude, vende a sua taberna sita na rua do Nogueira n. 42, a qual offerece vantagem para o comprador, por estar afreguezada para terra, e a casa ter commodos para quem tiver familia.

— Bernardino José Monteiro Filho participa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que o Sr. Luiz José da Silveira desde o dia 26 do mez proximo passado deixou de ser seu caixeiro. Recife 31 de agosto de 1868.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, que não ha duvida empregar-se bem: quem pretender dirija-se a taberna do Sr. Maciel, na rua estreita do Rosario, que volta para a rua das Larangeiras, que lhe guiara' a' pessoa que pretende.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, 2º andar.

Trócam-se as notas do banco do Brazil [illegible] com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sales.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Ramos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

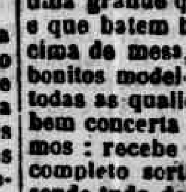
— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Attenção

Da se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encumbindo se da sua gerencia; prefere-se, porém, vende-la com os prasos que se convencionar, dando o comprador algum dinheiro avista: a tratar no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

— Aluga-se quatro machinas de costura, na rua do Jardim n. 19, fabrica de calçados. Na mesma fabrica recebem-se alguns escravos para trabalhar de sapateiro, responsabilisando-se seus senhores; e precisa-se de um cozinheiro. Na mesma casa se precisa comprar ou alugar um escravo que entenda de alfaiate.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

A America

Chegou o sexto numero deste jornal, para o qual se continúa a receber assignaturas na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro por detraz da refinação, e mais tres quartos proprios para rapazes passar a festa: a tratar na rua Nova n. 31, 1º andar.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sédas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, e que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas distradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.
Grande deposito de charutos no andar terreo do
GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras, farinheiras, copos para colherio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um gravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãs, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Aluga-se

o 2º e 3º andares da casa na rua do Rangel n. 41: na rua do Queimado n. 16, loja.

UMA NOITE
DE
CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que muitos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se á venda na rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua dos Pires n. 70, essa terra.

Cosinheira

Precisa-se alugar uma escrava boa cosinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

— Precisa-se de uma escrava ou ama forra: a tratar no largo do Hospicio n. 3, ou na rua da Imperatriz n. 75.

O Dr. Francisco de Paula Salles, advoga nos auditorios desta cidade e pode ser procurado na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e desta hora em diante na rua do Sol n. 23.

— No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira perita.

Triumpho da sciencia medica

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado conter elle a maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodino é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar O oleo de figado de bacalhão DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

ESCRAVO FUGIDO

Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou delle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

— Fugio em principio do mez de agosto proximo passado, da officina de empalhador, na rua de Santo Amaro, um menino livre de nome Joaquim, idade de 10 annos, cor parda, cabellos carapinhos e de cor amarellado, rosto redondo, falla desembaraçado, levou vestido calça de brim pardo e camisa de madapolão, de mangas curtas, tendo em uma das pernas um signal bem saliente, proveniente de um talho de lanceta que levou por causa de um tumor: quem o apprehender póde entregar ao seu pai Domingos Antonio da Rocha, na rua da Viração n. 33, o qual ficara' bastante agradecido.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Attenção

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, ter dissolvido amigavelmente em 14 do corrente, a sociedade que tinham nos estabelecimentos de padaria da rua Imperial n. 179 e deposito na rua estreita do Rosario n. 5, a qual girava nesta praça sob a firma social de Guimarães & Ribeiro, ficando o activo e passivo sob a responsabilidade do socio Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, e desonerado o socio Manoel Martins Ribeiro, por haver recebido todo o seu capital e lucros existentes no balanço.

Recife, 31 de agosto de 1868.
Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.
Manoel Martins Ribeiro.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 59.

— No escriptorio de José Henriques da Silva a rua estreita do Rosario n. 2, se dara' quem precisa de um boleeiro, podendo ser procurado das 10 horas da manhãa a's 3 da tarde no referido escriptorio, e depois disto em seu sitio na Passagem n. 40, sobrado.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

— O curador fiscal da massa fallida do finado commerciante Francisco Pereira da Silva Santos, convida os credores da referida massa, para que de hoje a 8 dias improrogaveis, apresentem seus titulos no escriptorio na travessa da Madre de Deos n. 14, afim de serem verificados e classificados; findo dito termo serão verificados e classificados os titulos recebidos. Recife, 31 de agosto de 1868.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos [illegible] attenção do publico sensato [illegible] inevitavel, conhecido [illegible] nome de *extracto* [illegible]parrilha do Dr. Ayer; [illegible], não por se a salsa [illegible], mas porque este [illegible]ecido e dá uma idéa [illegible] os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos tropicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porém os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della em Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente esse remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

[illegible] mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guard* as seguintes qualidades — *Fino — meio-grosso — vinjado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA

Em S. José do Manguinho, casa nova antes da igreja, precisa-se de uma boa engommadeira e outra cozinheira; paga-se bom aluguel agradando.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

Tabellas

dos trilhos urbanos para o mez de setembro

que todas as familias devem ter em casa para regularem-se: vendem-se pelo diminuto preço de 200 rs. na livraria franceza de Lailhacar & C.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de campo: no largo da Ribeira, sobrado n. 3.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem dar sociedade em um armazem de molhados, dirija-se a camboa do Carmo n. 6, loja.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1 de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com a declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.
André d'Abreu Porto.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

HOTEL LISBONENSE

11—RUA ESTREITA DO ROSARIO—11

Restaurant a la Carta.

O proprietario deste estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico um elegante e bem fornecido hotel, com asseio e promptidão boas comidas, bons vinhos do Porto, Figueira e Bordeaux.

Tem no pavimento terreo, uma casa de pasto das melhores de segunda ordem, no 1º andar sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento, sala de detraz, um restaurant de primeira ordem: garante-se o asseio e bom feitio das comidas e delicado modo de proceder do estabelecimento e promptidão e comodidade.

Fornece comidas para fóra por preços rasoaveis

— Precisa-se de um cozinheiro forro que entenda bem de sua arte e que dê fiador a sua conducta: na rua da Aurora n. 60 se dirá quem precisa.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Ouro e prata

Em moeda e em barras [illegible] compra-se por bom preço [illegible]

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Calaro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra-se prata velha e pedras preciosas.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa cozinheira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, preferindo-se a côr preta: quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

uma mulatinha de idade de 10 a 14 annos sendo linda e sadia, para uma encommenda: quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. S. B. para ser procurado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, vende-se porta larga a 160 rs. a libra.

Compra-se

um moleque de 16 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 14.

COMPRA-SE

Compra-se uma escrava que seja moça, côr parda, bons costumes e de habilidades, e que tenha sido de serviço de rua: na rua Nova n. 22.

— Compram-se diarios: na rua larga do Rosario n. 13, a 3$ a arroba.

VENDAS

— Vende-se a taberna da travessa do Poçinho n. 36 por seu dono ter de fazer uma viagem a Europa: quem pretender dirija-se a mesma.

VENDE-SE

uma mobilia de mogno em bom uso, e outra incompleta, de amarello: na rua Augusta, sobrado n. 26.

— Vende-se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 46, loja.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Lemos, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 21.

Milho a [illegible]

a sacca com 22 cuias: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc.. proprios para á agricultura.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:
Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em toros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

LUVAS NOVAS.

Pelo ultimo vapor inglez chegou um pequeno, mas completo sortimento de luvas de pellica de verdadeiro Jouvin, brancas e de cores das mais bonitas, para homens e senhoras; os freguezes mais empertigados devem vir logo comprar em quanto ellas não perdem a frescura e boa escolha; no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

BONITO MOLEQUE

Vende-se um perfeito moleque de 12 annos para todo o serviço domestico: a rua do Crespo n. 23.

— Vende-se cera de carnauba superior qualidade, mais barata do que em outra qualquer parte: na rua da Senzalla Velha n. 48.

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no logar do becco do Espinheiro, proximo a' estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda: quem pretender, dirija-se nos domingos ao sitio n. 6 da Estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêa, a' rua do Imperador n. 44, botica.

Sevada

muito nova: na rua Direita n. 30, a' 4$500 arroba.

Carne do sertão

vende-se a 5$ arroba, um resto para acabar: na travessa da Madre de Deus n. 1, armazem.

— Vende-se um escravo moço para todo serviço e aluga-se uma escrava e outro escravo para serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 50.

Attenção.

Vende-se um optimo bilhar de jacarandá' por commodo preço: a tratar no hotel de Bordeaux, rua larga do Rosario n. 44.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 48.

— Vendem-se 4 escravas, 1 mulata cozinheira enche peru e galinha, faz doce de diversas qualidades, cose costura chãa, com 24 annos de idade, excellente conducta, sem defeito algum, 1 negra de idade 18 annos, boa figura, cozinha alguma coisa, 1 negrinha com 14 annos de idade com principio de costura, ambas vinda do mato, 1 negrinha de 12 a 13 annos muito bonita figura, cose chãa e faz labyrintho perfeitamente bem, é recolhida de casa de familia: na rua de Hortas n. 94.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sòmente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fal-os crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor e um passo do espectador por 18$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, ue dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n: 53, loja do Braga.

Pechinchas, pechinchas.

Os novos proprietarios da antiga loja que foi do Sr. Duarte, na rua da Imperatriz n. 20, estão resolvidos a vender por baratos preços, dinheiro a' vista, diversas fazendas, como sejam; cassas francezas de cores muito finas e de lindos padrões com pequeno toque de avaria a covado a' 280 rs. o covado, chitas escuras de bonitos padrões e cores finas a 320, 340 e 360 rs. o covado, e outras muitas fazendas, que com a vista e o preço agradarão ao comprador.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenil-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas; que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retenção ou sem ella, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para faxas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

— Vende-se o engenho Lastro da freguezia da Escada, moente e corrente, com boas e excellentes terras de producção, de meia legoa em quadro para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de muito bom assucar, sendo d'agoa e copeiro, com dous grandes e bons açudes, sendo o engenho bem obrado de tijolo, casa de farinha, dita de vivenda, mattas e um formidavel cercado de vallado para refazer de 80 a 100 bois: quem o pretender comprar e ver dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario José Camello Cavalcanti Pessoa; para informações, nesta praça a' rua estreita do Rosario n. 47 com Rodrigues, Almeida & C.

Cavallo

Vende-se um cavallo sellado, andador baixo e meio desobrigado, gordo e sadio: a ver, na cocheira do Sr. Pimentel na rua do Sol n. 37. das 11 horas do dia as 3 da tarde, e a tratar na rua da Lapa n. 15.

— Na rua do Fogo n. 18, 1º andar, se dirá quem vende 1 negrinha bonita com 12 annos, 1 mulatinha da mesma idade, 2 mulatas moças com habilidades, 1 negra de 20 annos, que engomma e cozinha, de bonita figura, 1 negra de meia idade, propria para vender na rua, 1 negro bom ganhador de rua.

LIQUIDAÇÃO

a 4$000

Borzeguins de bezerro, cordavão e de brim lona para homem: na rua do Rosario n. 22, junto ao funileiro.

LA LANTERNE

PAR

HENRI ROCHEFORT

Journal satirique

Hebdomadaire

Abonnement, un an. . . 20$000
Chaque Nº séparé . . . 500

Librairie Française
9 — RUE DO CRESPO — 9
En vente, les ns. 1 a 10.

— Vendem-se gaiolas para todos os passaros, muito bem feitas: a rua de Hortas n. 136.

Especial offerta

de maçãs com o peso de mais de meia libra; a rua larga do Rosario deposito de pão e [illegible], estas fructas nos chegam em todos os paquetes da Europa.

PROPHILAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentamente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos ellect o magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, e que só póde dar, os verdadeiros: a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam accommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu bons meias de lã (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

A' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para meninas e meninos, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ahi se acha [illegible] objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber :

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber : lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.

Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$. a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$. a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$; cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$,

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par : rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus bem volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro ! tratante? Oh ! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem ;

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthlain inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga inglza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1300), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos ; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta [illegible] sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de seu bom e constante freguezia a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores ; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto equalidades os tornam recommendados sendo :

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure : assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossas aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 1$, 1$500 e 5$ a duzia : na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados : os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos : vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado ; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc. : os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica sabedor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras : pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés ; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Grave pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas.

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo medico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de ergoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc. : em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de sotmaes, chiqueiros para galinha ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e ergotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartas de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro : na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] C. de New-York, por preços razoaveis.

VENDE-SE

a taberna da rua do Cotovelo n. 3, bem afreguezada, com poucos fundos, propria para algum principiante. No dito estabelecimento tem para vender 80 arrobas de fumo [illegible], da Bahia, para [illegible] segundo, [illegible].

— Vende-se uma preta da Costa [illegible] [illegible], lava e engoma bem, [illegible] : na rua do [illegible] n. 8.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietarió da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber :

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 250 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber : chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja :

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Soissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalbas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N : no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Côrtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenis imas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de biond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Credo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vende-se doce fino de goiaba em caixão a 320 rs. a libra : na padaria da rua do Rangel n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C. rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

Vende-se, da boa qualidade em barris : na rua Cruz n. 2 [illegible].

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO a BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible].

Collares Royer

ou Rosarios electricos magneticos Bastante acreditados.

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Acredita ainda os prodigiosos effeitos dos collares Royer já não é anormal ou quero introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véus ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranquecidos, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$600 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam-se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e o ólo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vendem-se tres pretas, sendo uma crioula de 20 annos e outra dita de 27, cozinha, lava e engomma bem, outra da Costa, bonita figura, cozinha e lava bem; na rua do Fogo n. 9.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se o estabelecimento denominado Hotel Pernambucano, na rua das Cruzes n. 39, completo de todos os utensilios, bem afreguesado, tem um grande numero de assignantes de mesa e para fóra. Garante-se presentemente o consummo de 2 e meia arrobas de carne diaria: a tratar no mesmo. Tambem se dá sociedade a pessoa que tenha as habilitações precisas, e queira tomar sobre si toda a administração do mesmo.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$500 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

VIN de QUINQUINA FERRUGINEUX de [illegible]

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. [illegible] medical [illegible] e mais poderoso tonico [illegible] Calenoses, Anemia e [illegible] — Deposito geral em Paris, em casa de [illegible], pharmaceutico [illegible]

[illegible] na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos de melhor gorgorão.

Superiores sedas pretas, moreautique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.

Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores á Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados á agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situada á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionamos, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e demais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.

Ditas de algodão muito commodas.

Ditas de flanella de cores.

Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.

Seroulas de linho muito superiores.

Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.

Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.

Ditas para meninos e meninas.

Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.

Espartilhos muito superiores para senhoras.

Colleirinhos á Bismark para pescoço.

Ditos para punhos.

Gravatas muito lindas á D. João.

Ditas para dar laço, de cores e preta etc.

Chapéos á imitação muito lindos para senhora.

Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.

De crexé o melhor que ha.

De labyrintho de muitas larguras.

De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc, etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadilo, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bolinas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 660, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de côres com um pequeno toque de môfo a 480 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$000, 5$000 e 5$600.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.........

Collarinhos bordados a 500 rs.........

[illegible]

Lenços bordados a 4$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias, por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admiram-se!!

No armazem do Leão!!

No armazem do Leão!!

No armazem do Leão!!

No armazem do Leão!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com gollinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com gollinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um..

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

[illegible] balões reguladores [illegible] loja do Pavão [illegible] Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 a 2$ rs., ditos de linho a 2$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas.

a 1$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão, pelo ultimo vapor, as mais modernas e bonitas alpacas lavradas de uma cor só, sendo: cor de lyrio—de perola—azul—amarella—verde e branca, que se vendem pelo barato preço de 1$000 o covado.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor, um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

[illegible] por Dupin, traduzidas, annotadas e [illegible] Dr. [illegible] [illegible]

— Vende-se uma balança [illegible] 1,200 libras: na rua do Queimado n. 38.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	560
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	560
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal.	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a.	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros de gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8 000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina. a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	150 0
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha, a 240 e	500

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vejam e admirem

Rua Direita n. 55.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 %, ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolve-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 %, ao preço de primeira mão: e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenho a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 55.

— Vende se uma cabra de 27 annos com todas as habilidades: na rua do Fogo n. 9.

Escravos fugidos

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Rufino, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os pé bixentos: supõe-se ter seguido para os sertões desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provincias visinhas seduzido por alguem.

Dá-se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Piancó ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver accoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho cabeceito de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio do engenho Bento Velho no dia 18 do corrente, o escravo José, mulato imberbe, de estatura regular, representando ter 24 annos de idade. O dito escravo foi encontrado nesta praça, e consta que pretende assentar praça: roga-se ás autoridades policiaes, e militares, que em tal não consintam, e que aprisionando-o, communiquem aos Srs. Oliveira Filhos & C., na praça do Corpo Santo n. 19.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, com barba, e quando falla [illegible]

[illegible]

— [illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA

UM POUCO DE TUDO

UM DUELLO. — Em resultado de um artigo publicado na *Liberté*, de Paris, o senhor d'esse artigo, Odyssée Barot, foi desafiado pelos padrinhos de Mr. Jecker, o celebre banqueiro mexicano, e o duello foi ajustado para ser levado a effeito em territorio belga.

De feito, o duello teve logar ao dia 1º do corrente.

Odyssée Barot foi levemente ferido, tão levemente que pôde regressar no dia 2 a Paris. O resultado inoffensivo desse duello teve apezar d'isso, como o leitor vae ver, alguma cousa de prodigioso e de providencial, em vista das condições do combate.

Os padrinhos de Mr. Barot levavam instrucções para não discutirem as causas do duello, e simplesmente acceitarem o debate sobre as condições do combate.

Os padrinhos de Mr. Jecker propuzeram a pistola a trinta passos de distancia, com faculdade para cada um dos combatentes avançar mais dez passos sobre o seu adversario, disparando seis tiros.

Fixaram, de commum accordo, em trinta e cinco passos a distancia, e reduziram a dois o numero dos tiros.

A's seis horas da manhãa, chegaram os adversarios ao terreno do combate, um terreno bem escolhido, e como dizia M. Barot cheio de poesia e pittoresco.

Emquanto os senhores Feuvielle e Morineau mediam as distancias, e os Srs. Cahun e Salor carregavam as armas, Mr. Barot tratava de limpar o terreno dos pequenos seixos e arbustos que houveram podido incommodar o passo.

Quando um dos padrinhos se aproximou d'elle e lhe entregou a pistola, observando-lhe em voz baixa que o cão estava no primeiro descanço:

— Calae-vos, lhe disse Mr. Barot, julgar-se-hia que procuraes infundir-me coragem.

Effectivamente, não carecia d'isso, e mo bem o provou. Era a primeira vez que pegava n'uma pistola.

Os padrinhos, contra os usos e regras do duello á pistola, tinham autorisado cada um dos adversarios a fazer pontaria e a levantar a arma sem fazer fogo, para novamente por-se em guarda. De ordinario, uma vez apontada a arma, deve-se fazer fogo

Feito o signal convencionado, M. Jecker deu um passo, apontando o cano da pistola para Mr. Barot, o qual não se moveu do seu posto. Dado o primeiro passo, Mr. Jecker conservou-se cerca de dez segundos com a pistola apontada, depois levantou a sua arma para dar mais um passo para a frente.

Percorreu assim a distancia de dez passos, apontando a arma para o seu adversario immovel.

Isto foi feito no espaço de seis minutos — seis seculos.

Chegado ao limite que lhe era marcado, Mr. Jecker disse aos padrinhos:

— Já chegei onde podia chegar.

— Não é permittido fallar lhe observou Mr. Ulric de Fouvielle.

Fez-se um profundo silencio que durou cerca de um minuto, perturbado apenas pela pancada secca do cão da pistola que Mr. Barot armava no segundo gatilho. Os dois adversarios apontaram as armas um para o outro na distancia de vinte e cinco passos.

N'estes momento, vendo os padrinhos de Mr. Jecker que Mr. Barot não avançava, propozeram que alterrassem as condições do duello, e que se adoptassem as propostas primitivas dos padrinhos de Mr. Barot.

Estas propostas consistiam em doccos dous adversarios, collocados a vinte e cinco passos de distancia faziam fogo por duas vezes a um signal dado.

Annuindo a isso os padrinhos de Mr. Barot, ordenou-se aos dous adversarios, os quaes continuavam a fazer pontaria um para o outro, que levantassem as armas para fazerem fogo em tres tempos, podendo disparar á vontade entre as vozes de um, dous, trez.

Ao signal dado por Fouvielle, Mr. Jecker fez fogo, e a bala alcançou Mr. Barot no ventre.

Mr. Barot fez fogo sem ferir o seu adversario e cahio por terra.

Os seus padrinhos accudiram-lhe a toda a pressa e Mr. Cahun lhe perguntou:

— Estás ferido?
— Sim.
— Onde?
— No ventre.

Emquanto deitavam-o por terra, Mr. Jecker approximou-se, e tendo enrolado a sua sobrecasaca, d'ella fez um travesseiro para o ferido.

Todavia, o doutor Feinoeaux tinha despido Mr. Barot, e procurava, admirado, a bala

— Bem vejo os vestigios della, dizia elle, porém, não ha furo nem ferida. Onde está a bala?

— A bala? ei-la, disse Fouvielle, que acabava de encontra-la no bolso do collete de Mr. Barot.

Eis o que se passou:

A bala, ao alcançar Mr. Barot no ventre, [illegible] n'um botão do collete. Este botão de metal, [illegible] obstaculo, e a bala [illegible] para se alojar [illegible] do collete.

Mr. Barot, em logar de uma ferida mortal, recebeu uma grave contusão, que lhe produzio instantaneamente um tumor arroxeado e lhe fez perder os sentidos.

O combate acabou assim.

Lavrou-se uma acta em termos que prestam homenagem ao valor dos dous adversarios.

Mr. Barot e os seus padrinhos partiram pouco depois para Paris. O jornal d'onde transcrevemos esta noticia accrescenta que o estado de Barot era satisfatorio, posto que tivesse tido alguma febre; e que, dous ou trez dias depois, poderia continuar os seus trabalhos.

O EXPLORADOR ALLEMÃO MAUCH — E' certo terem sido descobertas minas d'ouro no interior d'Africa por um viajante allemão por nome Carl Mauch. Publicamos em seguida o resumo do que nos jornaes allemães se nos depara relativamente á descoberta d'ouro n'aquelle continente.

Carl Mauch era totalmente desconhecido no anno de 1866. Pouco depois começou-se a fallar d'elle como de um mineralogista e explorador. Carl Mauch, filho de paes pobres, nasceu em 1837, em Sadwigsburg na Germania. Attendendo á extrema pobreza da sua familia, foi admittido n'um seminario na qualidade de ajudante de preceptor, posição que se tornava incompativel com a sua ambição.

Na idade de 15 annos o seu maior desejo, o seu unico pensamento, era o de explorar o interior d'Africa. e a tenacidade com que levou a effeito esta idéa merece os elogios do mundo em geral e da civilisação em particular. Durante este tempo, fôra o estudo a sua unica occupação, e, em abono da verdade, deve-se dizer que ninguem estava mais no caso do que elle para emprehender uma tão longa viagem.

Sabia a fundo o latim, a historia natural e as linguas modernas. Teve a fortuna de ser nomeado para um emprego na côrte austriaca, onde se conservou até 1859 continuando os seus estudos. Nos annos de 1860 até 1862 empregou-se em Marburg e Graz ao estudo da lingua arabe. Estudou medicina e mereceu os encomios e a admiração dos seus mestres pelos progressos que fez.

Afim de se affazer ás fadigas de uma longa viagem, jornadeava a miudo, levando comsigo uma escassa provisão de viveres.

No anno de 1863, Carl Mauch, depois d'estes preparativos preliminares, foi a Gotha pedir sem ostentação ao Dr. A. Paterman o seu conselho e protecção, imitando nisto o exemplo de todos os allemães que em varias epocas tinham viajado pelo interior d'Africa. O Dr. Paterman quiz dissuadi-lo do seu intento, encarecendo as difficuldades, porém não houve argumentos que podessem acobardar o animo de Carl Mauch o qual estava resolvido a levar a effeito o seu plano, ainda mesmo com sacrificio da sua vida.

Sabemos que nos fins do anno de 1863 foi a Londres onde continuou os seus estudos no museu britannico, nos jardins botanicos e geologicos. No fim de uma estada de cinco mezes na Inglaterra, embarcou para o continente africano.

Tres annos decorreram sem que ninguem désse noticia do resultado das explorações d'este corajoso mancebo, até que em Gotha se recebeu uma carta em que se annuncia que elle chegou a Potchefstroom na Africa meridional, ponto extremo habitado pelos europeus. Carl Mauch foi quem primeiro explorou aquelle vasto paiz, que fica ao meio do rio Zambése.

Teve de lutar com muitas difficuldades para levar a effeito as suas pesquisas geographicas. Nada, porém, pôde vencer a sua energia e coragem. No dia 22 de maio de 1866 viajava na companhia do afamado caçador d'elephantes Hertley. Atravessaram juntos o territorio de Sekhorno habitado pelos terriveis selvagens Moselekatres. Em janeiro de 1867 achava-se de regresso em Potchefstroom depois de ter caminhado 2920 milhas. Ainda não contente com isto e sem aguardar que da patria lhe mandassem recursos, Carl Mauch resolveu emprehender outra viagem em direcção mais occidental, e partio em março de 1867 para explorar o territorio ainda não conhecido que fica sob o equador.

Abriram-se, ha pouco, na Allemanha listas de subscripção afim de habilitar o viajante Mauch a continuar as suas explorações naquelle continente.

UMA PESCA INESPERADA. — O brigue italiano *San Gennaro*, capitão Fumagallo, estava em viagem de Napoles para Odessa. Surprendido nas aguas do archipelago grego por uma calmaria pertinaz, a tripolação, depois de remendar o velame, calafetar a coberta, inspeccionar o porão, estivar de novo o carregamento, foi autorisada a entregar-se ao passatempo [illegible]. O mestre cozinheiro, insigne nesta arte, subio ao gurupés, [illegible] não tardou [illegible] victimas da sua destreza, com grande regosijo dos marinheiros, [illegible] contentados por terem viveres frescos para o presente, e uma boa reserva para o futuro. Nisto uma enorme *espada* (peixe) ficou fisgada pelo victorioso tridente do mesmo cozinheiro. Enthusiasmado por esta preza, chamou em seu auxilio os passageiros de bombordo e de estibordo. Depois de içado a bordo ao pé do mastro grande, vio-se então o tamanho descommunal do monstro, o qual não media nada menos de 4 metros e 50 centimetros da raiz da espada até a extremidade da cauda; incluindo a espada, que tinha o comprimento de 1 metro e 20 centimetros, o monstro media 5 metros e 70 centimetros.

Porém a surpresa geral subio de ponto, quando o mestre carpinteiro, tendo começado a esquarteja-lo, se vio sahir do ventre deste peixe gigantesco, por entre as entranhas, uma caixa de dimensões medianas, com o seguinte letreiro, escripto em francez: *Poste locale*, e por baixo o crescente e a estrella primorosamente pintados. Era uma caixa contendo cartas com destino para Constantinopla.

O capitão Fumagallo teve o cuidado de archivar no seu camarote todas essas cartas em numero de trinta, para serem distribuidas aos interessados, assim que o brigue *San Gennaro* tiver fundeado nas aguas do Bosphoro.

UM BONAPARTISTA — A nova lei sobre a imprensa já começou a funccionar em França.

O distincto escriptor Henrique Rochefort, foi dos primeiros a experimentar os effeitos dessa lei, quando quiz fundar o jornal satyrico *La Lanterne*.

Por essa occasião fez elle nos seguintes termos a sua profissão de fé bonapartista:

« Eu, que vos estou fallando, quando subi as escadas da secretaria do reino para saber o resultado provavel da autorisação por mim solicitada para publicar o jornal *Lanterne*, fui accusado pelo funccionario superior, que me deu audiencia, de ser um inimigo declarado do regimen actual e um sustentaculo desses antigos partidos tão fallados.

« Essa insinuação era tanto menos fundada, por isso que não devo occultar que sou bonapartista convicto. Quero, porém, que me deixem livremente fazer escolha na dynastia do heroe que mais me convem.

« Entre os legitimistas, uns preferem Luiz XVIII, outros Luiz XVI, outros finalmente collocam todas as suas sympathias sobre a cabeça de Carlos X. Como bonapartista que sou, dou a minha preferencia a Napoleão II; estou no meu direito.

« Accrescentarei até que elle representa a meus olhos o ideal do soberano.

« Ninguem ousará dizer que elle não occupou o throno, visto que o seu successor se chama Napoleão III.

« Que reinado! meus amigos, que reinado! Nada de contribuições, nada de guerras inuteis com os addicionaes que a acompanham; nem uma só dessas expedições longinquas nas quaes se dispendem 600 milhões para se reclamar a quantia de quinze francos; nada de lista civil devoradora, nada de ministros, cada um dos quaes accumula cinco ou seis funcções que lhe rendem 500 ou 600 mil francos; um monarcha assim é que eu comprehendo. Oh! sim, Napoleão II, eu te amo e admiro sem reserva.

« Depois disto ousará alguem asseverar que não sou bonapartista? »

CONFERENCIA TELEGRAPHICA. — Terminou a conferencia internacional telegraphica de Vienna. N'ella se fizeram representar todos os estados da Europa, e bem assim a India e a Persia. Os estados pontificios declararam anteriormente que aceitariam qualquer resolução que a conferencia tomasse.

Compunha-se a conferencia dos delegados da Allemanha do Norte, Austria e Hungria, Baden, Baviera, Belgica, Dinamarca, Hespanha, França, Inglaterra, Grecia, Italia, Luxemburgo, Noruega, Paizes-Baixos, Persia, Portugal, Principados-Unidos, Russia, Servia, Suecia, Suissa, Turquia e Wurtemberg.

As regras do serviço receberam os melhoramentos aconselhados por uma pratica de tres annos. Foram diminuidas as tarifas de alguns estados da Europa. O preço da correspondencia com a India, muito especialmente, soffreu grande diminuição. De 1 de janeiro do proximo anno em diante o preço do telegramma de Londres para Calcutá desceu de 120 a 71 francos; e serão estabelecidas d'aqui até lá diversas linhas especiaes para se ligar a Europa com as Indias por communicações seguras e rapidas.

Todos estes melhoramentos são completados pela instituição de uma repartição internacional telegraphica, que deve servir de união entre todas as administrações, centralisando todos os pormenores estatisticos e outros que possam interessar ao serviço commum, para os coordenar e repartir pelas repartições dos estados contratantes.

A organisação desta repartição ficou a cargo da administração suissa.

[illegible] — Em Sunbury (Inglaterra) [illegible] collocada pelo arcebispo Manning a primeira pedra para a construcção de uma igreja catholica, assistindo a esta ceremonia muitos membros do clero catholico de Londres. E muitos operarios se offereceram para trabalhar gratuitamente na construcção da sua igreja.

COITADINHO! — Conta a *Independencia Belga* que uma mulher de Namur, de idade muito avançada, entrára no hospital d'aquella cidade para ser curada de uma ferida em uma perna.

A pobre mulher chorava de continuo, e uma enfermeira perguntou-lhe a causa da sua afflicção. A pobre velha respondeu:

— Passo toda a noute a pensar no meu pobre menino, que está acostumado ás minhas meiguices.

— E que idade tem o seu menino? perguntou a enfermeira.

— Ha-de fazer oitenta e cinco annos no mez que vem.

CONSIDERAVEL INCENDIO. — O porto de Dunkerque (França) acaba de presenciar outro grande incendio. O *Jornal dos Debates* de 7 do corrente diz que os armazens da marinha estavam a arder desde terça-feira da semana antecedente.

Os objectos que elles continham, os quaes pertenciam todos ao estado, valiam approximadamente um milhão e duzentos mil francos.

A folha franceza accrescenta que seriam precisos tres ou quatro dias para extinguir as chammas, que cobriam uma superficie de 6:000 metros quadrados.

MARINHA DE GUERRA DOS ESTADOS-UNIDOS. — Segundo o *Globe* de Londres, os Estados-Unidos tem as seguintes esquadras: a chamada europêa, ás ordens do almirante Farragut, composta de sete navios de guerra; a esquadra asiatica com doze; a do Pacifico do sul com sete; a do norte do Pacifico com 11; a do Atlantico meridional com sete; a do norte do Atlantico com oito e a escola naval com treze. Além d'isto os Estados-Unidos possuem muitos outros navios couraçados e constroe-se alli grande numero de fragatas de primeira ordem.

O que é mais notavel é que n'estes armamentos novos vêem se navios de guerra de uma força como nenhuma marinha da Europa tem; e dentro em pouco aquella republica poderá fazer navegar nos mares do mundo duzentos vasos de primeira ordem.

Se vingar a eleição do general Grant para presidente, como se espera, augmentará a tendencia dos Estados-Unidos em intrometter-se nos negocios da Europa e em realisar o programma da America, as potencias europêas devem contar em primeiro logar com este novo elemento de influencia e de poder no mundo.

THEATROS DE PARIS. — Os principaes theatros de Paris são os seguintes:

Theatro imperial da Opera, no qual cabem 1:700 pessoas. Os lugares mais caros custam 5$, os mais baratos 1$ rs.

Theatro da comedia franceza que contém 1:405 assentos. Os bilhetes mais caros são de 5$500 e os mais baratos de 500 rs.

Opera Comica, com 1:500 lugares, dos quaes os mais caros custam 4$ e os mais baratos 500 rs.

Theatro italiano com 1:600 lugares. Os bilhetes mais caros são de 8$, os mais baratos de 4$ rs.

Theatro do Odeon com 1:500 assentos. Custam os bilhetes mais caros 3$ e os mais baratos 600 rs.

Theatro lyrico com 1:500 lugares, dos quaes os mais caros são de 3$ e os mais baratos de 600 rs.

Theatro Chatelet. Contém 1:800 assentos, custando os mais caros 3$ e os mais baratos 500 rs.

Theatro do Vaudeville com 1:300 cadeiras.

Theatro das Variedades com 1:600 lugares, cujos preços variam desde a 400 rs.

Gymnasio dramatico com 1:030 lugares, que variam desde 3$ a 400 rs.

Theatro do Palacio Real. Accomoda 930 pessoas. Os lugares mais caros custam 3$ e os mais baratos 390 rs.

Theatro da Porta de S. Martinho, com lugares para 1:800 pessoas. Os preços dos lugares são entre 3$ e 300 rs.

Theatro da Alegria com 1:500 lugares, cujos bilhetes custam desde 2$500 a 300 rs.

Ambigu—Comique com 1:900 lugares que custam de 3$ a 300 rs.

E Bufos Parisienses com 700 lugares dos preços de 3$ a 400 rs.

D'estes theatros, o Imperial da Opera tem 300 contos de subvenção annual dada pelo Estado e 40 contos dados pelo imperador: o theatro da Comedia franceza e a Opera comica tem cada um a subvenção de [illegible] e uma subvenção de 40 contos é concedida a cada um dos theatros Italiano, Odéon e Lyrico.

QUE PAES! — Guilherme Brooks e sua mulher Carolina Brooks compareceram em 31 de julho perante um tribunal de policia de Londres, accusados de deixarem morrer á fome seus cinco filhos, dos quaes o mais velho tem apenas cinco annos.

Parece que os réos gastam na taberna tudo o que ganham, e não entram no seu domicilio antes da meia noite ou uma hora da manhãa, deixando seus filhos na maior immundice, sem lhes darem os alimentos necessarios á sua existencia.

Na semana passada entraram alguns vizinhos em casa dos réos e acharam as creanças na condição mais miseravel; aquellas pobres creaturas estavam magras como esqueletos e tinham o corpo coberto de chagas. As creanças foram logo mandadas para uma casa de asylo da parochia, e os réos foram para a prisão. Uma das creanças morreu pouco depois.

Quando os dous accusados foram levados ao tribunal, custou muito á policia impedir que o povo os fizesse em pedaços.

FRUCTAS DA ESTAÇÃO. — Os principaes e melhores fructos que se comem na estação da primavera, na Europa, são originarios do Oriente. Eis a designação dos paizes d'onde foram transplantados.

Foi depois da conquista da Grecia, da Asia Menor, da Syria e da Africa que os romanos aclimaram na Italia os fructos seguintes:

As cerejas foram levadas a Roma por Lucullo, quando voltou do reino do Ponto, onde fôra combater Mithridates.

Os damascos vieram do Epiro.

Os pecegos, da Persia.

As laranjas e os limões, da Media.

As ameixas, da Armenia, da Syria e de Damasco.

Os figos, da Asia.

As peras, de Alexandria, da Numidia, da Grecia e de Numancia.

As romãs, de Carthago.

Conta Plinio que as cerejas vieram a ser tão communs desde o anno de 640 de Roma, época da sua cultura, que as cerejeiras foram objecto de grande exportação, mormente para a Gran-Bretanha. Foi na provincia de Kent que se fizeram as primeiras plantações, que deram bom resultado como nos arredores de Paris as do valle de Montmorency.

ABALROAMENTO. — Teve lugar no dia 2 de julho, no lago Erié, um d'esses terriveis desastres tão frequentes nos mares da America. O vapor *Morning Star*, navegando de Cleveland para Detroit, abalroou com a barca *Cortland*. Ambos os navios foram a pique em poucos minutos.

O vapor tinha a seu bordo 40 passageiros e 30 tripulantes: a barca 13 homens.

Um vapor, que por casualidade passava perto d'elles, pôde recolher 63 naufragos mas não lhe foi possivel salvar os 20 restantes.

CALOR. — A verdadeira causa dos calores excepcionaes que se tem sentido este anno, diz um astronomo francez, é o movimento de declinação do sol e dos grandes planetas, que, á excepção de Saturno, estão desde o mez de maio no hemispherio boreal.

A acção exercida por estes astros, combinada com a da lua, arrasta as camadas superiores da atmosphera para o Equador e dá lugar a *correntes polares superiores e correntes equatoriaes inferiores*, que se estabelecem na superficie da terra, principalmente quando a lua se acha no hemispherio boreal. Vindo da zona torrida as correntes equatoriaes, elevam muito a temperatura, e aquecem cada vez mais a terra e o ar.

Sendo quasi as mesmas as condições até o equinoxio, os calores continuarão provavelmente até essa época.

EFFEITO DE RAIO. — O paquete da companhia franceza denominado *Alsacia* estava ha dias, no ancoradouro de Sone, a carregar 1:400 toneladas de mineral; tudo estava a bordo e o barco dispunha-se para apparelhar. Seriam onze horas da noite; formava-se no horisonte uma trovoada, e as ondulações do mar alto faziam presagiar borrasca. O capitão disse aos passageiros que se partiria de dia. Meia hora depois da meia noite rebentou a trovoada, juntamente com um vento violentissimo e uma chuva torrencial. O raio cahio muitas vezes da redor do navio; o capitão não se havia deitado e é positivamente certo que não cahio raio a bordo. A's duas horas um marinheiro que velava no porão avisou que havia carneiros que parecia estarem mortos. Com effeito acharam-se cento e trinta e cinco carneiros mortos, completamente pellados, com a pelle tostada como se fossem assados em espeto, e todos com um buraco na virilha esquerda. Uma hora depois estavam em putrefacção.

FRANÇA. — As duas esquadras couraçadas que a França mantem, acabam de terminar uma campanha de experiencias e de estudo, cujos resultados são descriptos deste modo pela *Patrie*.

« A nova artilheria naval estudada debaixo de todos os aspectos, modificada, segundo as leis da experiencia, n'alguns dos seus pormenores, está hoje definitivamente julgada. As quatro peças que a compõem correspondem a todas as necessidades da guerra, e podem servir para toda a qualidade de navios. O seu calibre bem equilibrado permitte-lhes lançar projectis cujo peso varia entre 45 e 216 kilogrammas.

« Estas bocas de fogo inauguram um novo systema, que consiste em pôr a bordo de cada navio de guerra menos peças do que outr'ora, mas peças mais fortes. E' certo que um projectil de 216 kilogrammas bem dirigido, produz, debaixo do ponto de vista de destruição dos navios inimigos, muito mais effeito do que vinte e dous projectis de 10 kilogrammas cada um, tendo uns e outros pesos quasi iguaes.

« Este systema muda as condições da guerra naval. Applica-se em proporções individuadas, não só as fragatas couraçadas, como a Magnanime, Revanche, Flambeau, Gauloise, mas tambem aos navios de madeira. A corveta a vapor Chateau Renaud, que acaba de ser construida no Havre, por conta da marinha imperial, ha de receber um armamento d'esta qualidade. O mesmo succederá, de futuro, as fragatas, corvetas, avisos e canhoneiras a vapor.

« As novas peças formam massas tão enormes que se tornou necessario, para as manobrar, construir uma nova carreta, que foi objecto de numerosas experiencias feitas tanto a bordo da esquadra de evoluções que commanda o almirante Jurien de la Graviére, como a bordo da divisão couraçada do Oceano ás ordens do contra almirante de Dorupierre d'Hormon. Esta carreta está hoje reconhecida como boa, tanto para o tiro no mar, como para o tiro fundeada.

« Independentemente das bocas de fogo collocadas nas esquadras couraçadas fizeram-se polygnos em Gavre, proximo de Lorient com experiencias de uma peça de 42 centimetros, que expellem projectis de 300 kilogrammas.

« Estas experiencias são ainda apenas estudos balisticos, que interessam debaixo do ponto de vista de sciencia.

« As demais potencias fazem actualmente a respeito da artilheria naval, experiencias muito aturadas. Mas tem por fim estudar um systema combinado, e consagrado como o nosso para chegar a aperfeiçoa-lo, mas para fixar o systema que se deve adoptar. A França está pois, n'este campo, mais avançada do que qualquer outra nação, por isso que possue um material reconhecido bom, em serviço nos seus navios, e como qual poderia, se as circumstancias o exigissem, emprehender uma guerra naval. »

ESTATISTICA CURIOSA. — Os mais recentes dados estatisticos sobre a cidade de Nova-York fazem conhecer que dos 18:604 individuos que alli desfructam um rendimento superior a 5:000 dollars, cinco possuem mais de 500:000 dollars de rendimento; o habitante mais abastado d'aquella capital tem o rendimento de 1:843:637 dollars. Em troca disso, ha 52:258 pobres que são soccorridos pelo publico.

O valor da propriedade predial era no anno de 1865 de 473:000:000 dollars, o da propriedade movel de 18:000:000; tudo isto n'uma ilha que tem meia legua de comprimento e a largura de um quarto de legua, e que foi em 1825 comprada aos indios pela quantia de 24 dollares.

Só na rua de Broadway os predios foram avaliados no anno de 1865 em 54 milhões; é alli que se póde admirar a loja revestida de marmore branco, pertencente a um irlandez, o qual, tendo começado a vender velas, conseguio ganhar 20.000$ dollares

Entre os algarismos attribuidos a cada modo de vida, taes como 3:950 taberneiros, 300 pasteleiros, 2:000 jurisconsultos, 1:055 estanqueiros etc., acham-se registrados 1:500 ladrões conhecidos de todos por exercerem este officio, e dos quaes um, que falleceu ha pouco, *afastado dos negocios*, segundo a expressão contida nos mappas estatisticos, deixou uma fortuna de 9:000 dollars.

QUEM NÃO SABE É COMO QUEM NÃO VÊ. — Vendo um bispo de Inglaterra na côrte de Izabel uma senhora demasiado gorda que não conhecia, perguntou a um cavalheiro que tambem não conhecia:

— Quem será esta senhora tão gorda como uma leitôa?

— Milord, lhe respondeu o cavalheiro, aquella gorda leitôa é a embaixatriz da Suecia, mãi do leitãosinho que tem a honra de fallar com vossa senhoria

Isto foi caso de o imprudente bispo ficar extremamente corrido e envergonhado, conhecendo o risco que ha em fallar mal do proximo e muito mais com quem se não conhece.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

Prologo

A VISÃO.

(Continuação do n. 181.)

III

Quem eram esses homens que haviam offerecido dinheiro a Tony, para que este os deixasse entrar no laboratorio?

Precisamos, para o saber, de recuar até ao momento em que Tony, ao anoutecer, sahira do laboratorio.

Callebrand, como todos aquelles a quem a sciencia consome, e que vivem subordinados a uma singular cogitação, caminhando sem descanso para um fim e quasi em completo esquecimento das necessidades da vida, Callebrand nem ao menos suspeitava a existencia de inimigos encarniçados. Com a tranquillidade de consciencia no coração e o sorriso da resignação nos labios, ia passando a vida sem que aos seus ouvidos chegassem os murmurios ou as intrigas dos invejosos. Porém a sciencia deixa morrer de fome os que, deliciando-se n'ella, não aproveitarem uma parte do tempo em algum trabalho de que resulte immediato proveito.

Isso comprehendêra Callebrand, que, posto não tivesse, por assim dizer, necessidades proprias, se tornára ambicioso por causa de uma filha que lhe viera ao mundo, com o sacrificio da vida de sua esposa.

Esperando a realisação da grande obra, que devia pôr o sello na reputação de chimico e fazer a sua fortuna, o mestre carecia de acudir ás necessidades quotidianas. Para isso encarregava-se de diversos trabalhos para um vasto estabelecimento fabril, situado na Villete, na rua de Flandres, no frontispicio do qual se via, em grandes caracteres a seguinte inscripção:

BAUL, TOMPSON & C.
Officina metallurgica.

Duas vezes por semana ia Tony alli receber as encommendas da casa Baul & Tompson. O Sr. Tompson era uma d'aquellas volumosas estaturas, de cara alegre, suissas ruivas e olhos pardos, que fazem lembrar as mais joviaes producções dos pintores flamengos. Era um d'esses inglezes que passando uma vez mysteriosamente o estreito, nunca voltam á patria, onde os espera merecido castigo.

O Sr. Baul era um typo diverso d'aquelle. Alto, magro, ar magistral, sempre de gravata branca posta com esmero; membro de um sem numero de associações philantropicas e scientificas, o Sr. Baul passava por um caracter austero, de irreprehensivel seriedade e completamente dedicado ao progresso.

Havia vinte annos que estes dous homens se achavam á testa de empresas colossaes. Inseparaveis noute e dia, era curioso observa-los, a um com o seu apparente cavalheirismo, ao outro com o seu pedantismo. Não obstante, mais de um rumor desfavoravel a respeito d'elles correra vagamente na opinião publica.

Um joven fundidor de cobre, suicidando-se, accusára, ao expirar, a casa Baul & Tompson de lhe haver roubado uma invenção.

Tinham havido varios processos entre aquella casa e alguns contra-mestres de fabricas.

Sobre tudo isto rosnava-se da sua falta de caridade.

Um dia, Callebrand, com aquella franqueza propria dos homens de saber, deixára escapar algumas palavras na presença d'aquelles, com relação á descoberta que concebera. Desde esse momento, os dous industriaes attentavam perseverantes, passo a passo em um fim mysterioso. Ora um, ora outro, appareciam de improviso no laboratorio do sabio; porém este conduzia-os para um pequeno quarto contiguo ao laboratorio, não os deixando nunca permanecer n'este.

Um dia Baul, por baixo dos oculos azues, que abrigavam aquelle olhar pesquisador, fixára Tony reservadamente. Tony sentira-se impressionado por aquelle olhar. Quando este se retirou, Baul disse ao socio:

— Estou certo de que é á esta porta que temos de bater.

E desde esse dia Tony começou a ser recebido na officina com attenções, olhares e umas mostras de affecto que até alli não recebera de ninguem.

Na noute mencionada, quando elle chegou á officina pelas sete horas, tinha começado a chover. Os dous socios estavam á mesa.

— Então não traz guarda-chuva? — disse-lhe Baul.

— Já jantou? — perguntou-lhe jovialmente Tompson.

Tony respondeu negativamente.

O jantar parecia bom; via-se alli vinho bello como alambre atravez de crystaes.

— Então jante comnosco — disse Baul.

Tony desculpou-se por um pouco, mas Tompson estava tão cortez, tão decididamente obsequiador, que o mancebo cedeu.

O vinho era effectivamente magnifico. O copo de Tony foi por vezes cheio e outras tantas despejado.

Como profundo conhecedor do coração humano, Baul calculou que o melhor meio de saber se o mancebo era amigo do mestre era fazer-lhe o mais rasgado elogio. Tompson, sem perder a sua jovialidade, ia seguindo todos os movimentos de Tony, que, no decurso do elogio, empallidecera e mordia os beiços.

— Tem inveja do mestre? — disse comsigo Baul.

A' sobremesa já Tony se exprimio a respeito do mestre com certo azedume. Callebrand pagava-lhe mal. O que elle lhe dava parecia mais uma esmola do que salario.

Tompson julgou o momento opportuno.

— Meu rapaz — disse elle — parece-me que deveria estabelecer-se.

— E' impossivel sem dinheiro — redarguio Tony.

— Se se lhe désse uma sociedade?

— E quem me faria isso, meu Deus?

— Nós — disse friamente Baul.

Tony olhou para elles espantado.

— Não lhe seria difficil alcançar um ganho de vinte mil francos — accrescentou Tompson.

Tony abrio muito os olhos.

— E para isso não seria preciso um anno nem um mez, mas uma hora apenas — disse Baul.

— E porque meio?

— Ouça. Callebrand não dorme no seu laboratorio?

— Não; durmo eu lá só.

— Pois bem — disse Tompson com toda a simplicidade — se consente em lá nos introduzir ambos uma noute só por uma hora, são seus os vinte mil francos.

— Isso nunca — disse Tony, dominado ao principio por um sentimento de lealdade.

— Como queira! — retorquio Baul.

E não insistiram no assumpto. Sómente quando o mancebo se retirou, Baul, que o acompanhou até á porta da fabrica, disse-lhe:

— Ainda uma palavra!

Ao sahir a porta, Tony parou.

— Conhece uma canção chamada a Faridondina?

— Conheço — respondeu Tony sorprendido.

— E' possivel — proseguio Baul — que algumas noutes, depois das onze horas, ouça cantar aquelle estribilho sobre o caes, debaixo das janellas do laboratorio.

— E depois? — disse Tony, estremecendo.

— Sempre que o ouvir, reflicta na nossa proposta... e...

— E então? — perguntou Tony, cada vez mais sobresaltado.

— Se as suas reflexões o trouxerem á idéas mais rasoaveis, poderá abrir a porta.

— E em conclusão? — redarguio o mancebo com voz suffocada.

— N'esse caso, responderá á canção pelo estribilho — disse Baul.

E, ao mesmo tempo, encaminhou o mancebo para a rua e fechou a porta.

Tony, como quem não sentia a chuva que cahia, voltou para [illegible] onde o vimos chegar ao laboratorio no momento em que Callebrand, n'um excesso de alegria, exclamava:

— Descobri o grande segredo!

(Continúa.)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL